



澳門平台  
Plataforma

www.plataformamedia.com

逢周五出版 À 6A FEIRA

DIRETOR-GERAL: 古步毅 PAULO REGO

WWW.PLATAFORMAMEDIA.COM

3.7.2026 · N 623 MOP12



## 橫琴居民未納入總規估算 HENGQIN OMITIDA DAS CONTAS

葛萬金提醒，政府在修改總規並將原用於房屋的土地改作其他用途的同時，把遷居橫琴的澳門居民排除在常住人口計算之外，可能會低估未來對「房屋、交通及公共服務」的實際需求。

“Os residentes de Macau que se mudam para Hengqin ficam excluídos da contagem da população residente”, alerta Nelson Kot, defendendo que esta lacuna pode subestimar as necessidades futuras de “habitação, transportes e serviços públicos”, numa altura em que o Governo revê o Plano Director e desvia terrenos antes destinados a habitação **4-5**



## 澳門亮相威尼斯 MACAU EM VENEZA

清初畫家、詩人兼天主教徒吳歷的故事，成為將澳門當代藝術帶到威尼斯雙年展的切入點。參展藝術家之一霍凱盛表示，希望藉作品探討澳門當時的重要性，「還有甚麼是澳門、澳門的意義是甚麼」。

A história de Wu Li, pintor, poeta e católico do início da dinastia Qing, serve de ponto de partida para levar a arte contemporânea de Macau à Bienal de Veneza. Para Eric Fok, um dos artistas presentes, a exposição procura recordar “a importância de Macau nessa época” e refletir sobre “o que é Macau e qual é o seu significado” **10-12**

## 科學無國界 CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

從事科研工作的張耀鴻先後在英國、澳門及上海生活。他提倡全球協作的科學研究，又相信「數字化」與「國際合作」將是應對未來數十年公共衛生的關鍵。

Depois de passar pelo Reino Unido, Macau e Xangai, Jacky Cheong defende uma investigação científica global e colaborativa. O investigador acredita que a “digitalização” e a “cooperação internacional” serão decisivas para enfrentar os “desafios da saúde pública” nas próximas décadas **ENTREVISTA 專訪 8-9**

新聞局 GCS



# 專才缺乏出路 僅一領域成例外 TALENTO SEM DESTINO ENCONTRA EXCEÇÃO

澳門冀為「1+4」新興產業吸引專才，但市場仍未能提供足夠職缺。在大學生Lok I看來，「除人工智能及相關領域外，澳門及橫琴在高新科技領域能提供給大學生的對口崗位依然相當有限」。生涯規劃工作者黃麒原認為，政府需要明確未來幾年所需的技能。

Macau quer atrair quadros para as novas indústrias “1+4”, mas o mercado ainda não oferece vagas suficientes: “As vagas nas áreas de alta tecnologia, exceto em Inteligência Artificial, continuam a ser limitadas em Macau e na Zona de Cooperação Aprofundada”, afirma a estudante universitária Lok I; para Ben Wong, orientador, falta antecipar “as competências necessárias nos próximos anos”

6-7

# 齊運動 健體魄

Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde!  
Let's Exercise for Our Health!

www.sport.gov.mo  
2823 6363



PUB

PUB



實現新時代新征程黨的使命任務，要求全體中國共產黨人堅定信心、接續奮鬥。

習近平 中國國家主席

葡語的推廣，有賴經年累月建立的信任關係。脆弱網絡削弱工作成效。

馬爾西奧·桑托斯 河內大學葡語講師

歐洲的穩定並非理所當然，過去十年我們對此感受尤深。這份穩定需要日復一日地構建與鞏固。

瑪加麗達·瓦蓋羅·洛佩斯  
葡萄牙《新聞日報》副社長

大屠殺是無可比擬、亦無合理辯解的事件。當今世界在加沙及其他災難發生地所經歷的一切，迫使人們進行迫切反思。然而，但歷史從來不認同簡單的等同對比。

若昂·平托·科埃略 作家

Todos os membros do Partido Comunista da China (PCC) devem manter-se firmes nas suas convicções e prosseguir com esforços contínuos para cumprir as missões do Partido na nova era e na nova jornada

XI JINPING, Presidente chinês

A promoção da língua portuguesa depende de relações de confiança construídas ao longo do tempo. Uma rede precária fragiliza esse trabalho

MÁRCIO SANTOS

leitor de português da Universidade de Hanói

A estabilidade europeia não é garantida, como temos vindo a sentir sobretudo ao longo da última década, e tem de ser construída e reforçada diariamente

MARGARIDA VAQUEIRO LOPES

Subdiretora do Diário de Notícias

O Holocausto não tem precedente nem explicação plausível. O que hoje se passa no mundo, em Gaza e noutros lugares de desastre, obriga a uma reflexão urgente, mas a História nunca se deu bem com as equivalências

JOÃO PINTO COELHO, escritor

## 雙向的橋樑

# UMA PONTE COM DOIS SENTIDOS



飛俊希 FERNANDO M. FERREIRA\*

澳門與葡語國家的文化紐帶並非從零開始。恰恰相反，全年之中，節慶、文化週、文學聚會、展覽、音樂會、慶典及美食活動紛至沓來，將來自多個葡語國家的藝術家、作家及創作者匯聚於此。這方面已有相當的工作基礎和機構參與，就這城市的規模而言，文化底蘊絕不單薄。問題出在活動落幕之後。

太多活動像是零散的碎片：它們開始、進行，然後結束，留下的聯繫與所付出的努力不成正比。數天之內，澳門展現為中國與葡語國家之間的相聚空間；曲終人散後，這座橋樑便又重歸空寂，直到下一次活動舉行。

許多此類活動成功將葡語國家的文化帶到澳門，但澳門的文化卻甚少走到其他葡語國家。藝術家、展覽及項目來到這座城市，之後卻很少

在其原籍國展出、重現或發展。交流固然存在，卻並不對等。這座橋樑重點在「引進來」，而非「走出去」。

正因如此，澳門參與巴西一個大型雙年展具有特殊意義。這不只是因為活動的聲望，更因為它代表了一個反向的輸出：澳門不再僅是接待的舞台，也開始現身於海外的文化空間。這是重要的一步。

平台的功能不能僅限於組織會議，它必須產生後續影響。一場展覽應要能催生更多的新展覽，一次藝術駐留應能帶來新的合作，一個文化節應能促成翻譯、出版、聯合製作或藝術家的跨域流動與巡迴展演。沒有這種延續性，文化外交恐怕只是一系列漂亮的照片、得體的致辭和難以量化的成果。

同樣需要追問的是：這些活動的對象是誰。真正的交流應面向華

人觀眾、學校、大學、本地社團及新晉創作者。若沒有這種開放性，不過是停留在為葡語文化的亮相而喝彩，卻未必能深化彼此之間的關係。

還有資源的問題：許多項目願景宏大，但它們所獲得的資金、推廣和傳播能力卻未能支持。要求以本地規模的資源產生國際影響力，然後把缺乏迴響與缺乏品質混為一談，而很多時候，所欠缺的只是延長項目生命的策略。

澳門已搭建了這座橋樑的一部分。現在的挑戰是讓它雙向通行，並超越每個活動的週期。因為文化聯繫只有在締造記憶、形成常態並指向未來時，才會變得真實；否則，橋樑即使存在，當燈光熄滅之時，它亦會隨之消失。

\*《澳門平台》副總監

Macau não parte do zero na relação cultural com a Lusofonia. Pelo contrário. Ao longo do ano, há festivais, semanas culturais, encontros literários, exposições, concertos, celebrações e iniciativas gastronómicas que trazem à cidade artistas, escritores e criadores de vários Países de Língua Portuguesa. Há trabalho feito, instituições envolvidas e uma dimensão cultural que, dentro da escala da cidade, não pode ser ignorada. O problema está no que acontece depois.

Demasiadas iniciativas parecem medidas a vulso: começam, cumprem o programa e terminam sem deixar uma relação proporcional ao esforço realizado. Durante alguns dias, Macau apresenta-se como espaço de encontro entre a China e a Lusofonia. Depois, cada parte regressa ao seu lugar e a ponte fica praticamente vazia até ao evento seguinte.

Muitos destes acontecimentos conseguem trazer a Lusofonia a Macau, mas são raros os casos em que Macau segue o caminho inverso. Artistas, exposições e projetos

chegam à cidade, mas poucas vezes são depois apresentados, replicados ou desenvolvidos nos países de origem. A circulação existe, mas é desigual. A ponte funciona sobretudo como entrada, muito menos como saída.

É por isso que a presença de Macau numa grande bienal brasileira tem um significado especial. Não apenas pelo prestígio do evento, mas porque representa um movimento no sentido contrário: Macau deixa de ser apenas o palco que recebe e passa também a ocupar espaço cultural no exterior. É um passo importante.

A função de plataforma não pode limitar-se a organizar encontros. Tem de criar consequências. Uma exposição deve poder gerar novas exposições; uma residência artística, novas colaborações; um festival, traduções, edições, coproduções ou circulação de artistas. Sem essa continuidade, a diplomacia cultural arrisca tornar-se uma sucessão de boas fotografias, discursos corretos e resultados difíceis de medir. Também importa perguntar a quem che-

gam estes eventos. O verdadeiro intercâmbio acontece quando envolvem públicos chineses, escolas, universidades, associações locais e novos criadores. Sem essa abertura, celebra-se a presença lusófona, mas não se aprofunda necessariamente a relação.

Há ainda a questão dos meios. Muitos projetos têm ambição superior ao financiamento, à promoção e à capacidade de circulação que recebem. Exige-se impacto internacional com recursos de alcance local. Depois, confunde-se a falta de repercussão com falta de qualidade, quando muitas vezes o que faltou foi estratégia para prolongar a vida do projeto.

Macau já construiu parte da ponte. O desafio agora é fazê-la funcionar nos dois sentidos e para além da duração de cada evento. Porque uma ligação cultural só se torna real quando produz memória, repetição e futuro. Sem isso, a ponte existe – mas desaparece assim que se apagam as luzes.

\*Subdiretor do PLATAFORMA



呂綺穎  
Loi I Weng

共建好家園協會  
Associação da  
Construção Conjunta  
de um Bom Lar

## 加快建設兒童友好城市

### ACCELERAR A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE AMIGA DAS CRIANÇAS

國家近年積極推進兒童友好城市建設，明確提出將「一米高度看城市」的兒童視角融入城市規劃，並將兒童友好理念全面融入社會政策與公共服務。這一頂層設計，為澳門優化兒童成長環境指明了方向。隨着社會對優生優育配套的需求持續提升，加快建設兒童友好城市，不僅能精準保障兒童權益，更是為家庭減負、落實人口高質量發展的關鍵舉措。欣悉特區政府與婦女及兒童事務委員會正積極籌設跨部門工作小組。為此，本人提出以下三點建議：

#### 一、完善頂層政策框架

建設兒童友好城市需要系統性的政策引領。建議特區政府研究編制適合本澳發展的「兒童發展綱要」或「兒童友好城市建設實施方案」，明確長遠發展目標與部門分工，並將其與特區的整體發展規劃相銜接。透過科學的頂層設計，為本澳各項兒童事務提供清晰的政策框架與路徑，確保相關工作更具前瞻性與系統性。

#### 二、推動社區「適兒化」改造

建議當局借鑑現有休憩區與兒童探索館的成功經驗，選取南區、下環、新橋等作為試點，優先推動公共空間的適兒化改造，並善用閒置空間改建為室內外相結合的兒童活動中心，以平衡各區的遊樂與學習資源。同時，應從兒童的「一米高度」出發，優化社區交通與步行環境，構築安全的出行網絡，讓兒童能夠在熟悉的社區中自由、安全地探索與成長。

#### 三、引入兒童影響評估機制

落實兒童友好理念需要各部門形成合力。建議充分發揮跨部門工作小組的統籌功能，將「兒童優先」原則貫穿於公共工程與社會服務規劃的全過程。未來在制定相關公共政策或公共設施規劃時，可研究引入「兒童影響評估」機制，建立常態化的監測體系，確保各項城市建設與決策都能更好地體現對下一代的關懷。

Nos últimos anos, a China tem promovido ativamente a construção de cidades amigas das crianças, integrando a perspectiva de “olhar para a cidade à altura dos olhos de uma criança” no planeamento urbano e nas políticas sociais. Esta visão orienta Macau na melhoria do ambiente de crescimento dos mais novos. Acelerar esta missão não só garante os direitos das crianças, como alivia o peso familiar e impulsiona um desenvolvimento demográfico de qualidade. É com satisfação de saber que o Governo e o Conselho para os Assuntos das Mulheres e Crianças estão a preparar activamente um grupo de trabalho interdepartamental e deixo três sugestões:

#### Aperfeiçoar o quadro político global

Uma cidade amiga das crianças, exige uma orientação política sistemática. Sugiro que o Governo estude a elaboração de um “Programa de Desenvolvimento Infantil” ou um “Plano de Implementação da Cidade Amiga das Crianças” adaptado a Macau. Deve definir metas a longo prazo e a divisão de tarefas, articulando-as com o planeamento geral da RAEM. Este planeamento científico garantirá um rumo claro, tornando os trabalhos mais prospectivos e sistemáticos.

#### Adaptar as comunidades às crianças

Com base no sucesso das atuais zonas de lazer e do centro de exploração, sugiro focar a Zona Sul, a Praia do Manduco e San Kio como projetos-piloto para adaptar os espaços públicos. Deve-se aproveitar espaços desocupados para criar centros de atividades (interiores e exteriores), equilibrando os recursos lúdicos e educativos nas várias zonas. Adotando a perspectiva infantil, é vital otimizar o trânsito e as vias pedonais, criando uma rede segura de circulação para que as crianças explorem a comunidade livremente.

#### Introduzir a avaliação de impacto nas crianças

A concretização deste conceito exige colaboração. Sugiro que o grupo interdepartamental integre o princípio “crianças em primeiro lugar” no planeamento de obras e serviços sociais. No futuro, ao formular políticas ou planear infraestruturas, deve-se ponderar uma “avaliação de impacto nas crianças” e criar um sistema de monitorização regular, garantindo que as decisões urbanas reflitam um verdadeiro cuidado com a próxima geração.



林玉鳳 Agnes Lam

## 世界盃的一堂中葡課

### UMA LIÇÃO SINO-PORTUGUESA DO MUNDIAL

上一篇說澳門手上有幾張牌還沒打出來，其中一張是「中葡平台」。很多人一聽到這四個字，第一反應是：政治任務、外交姿態，認真不得。但上星期的世界盃，給我們上了一課。

6月15日，佛得角首次踏上世界盃舞台，首場對手是衛冕歐洲國家盃冠軍西班牙。賽前沒有人看好他們——一個人口不到53萬、面積只有4000平方公里的非洲島國，憑甚麼？結果是0比0。佛得角守住了。

40歲的門將Vozinha成了全場焦點。他撲出7個險球，把西班牙27次射門全部擋在門外。Vozinha的職業生涯起步很晚，25歲才簽下第一份職業合同，輾轉踢過摩爾多瓦、塞浦路斯、斯洛伐克，現在效力於葡萄牙乙組聯賽。「Vozinha」在葡萄牙語裡是「小奶奶」的意思——小時候他常被大孩子欺負，輸球後被取笑說要回家找奶奶哭訴，這個綽號就這樣跟了他一輩子。

這場比賽之後，他的Instagram追隨者從5萬暴漲——24小時內突破1000萬，至今已超過1700萬，比很多NBA和NFL球星還要多。但讓我注意的不只是這個勵志故事，而是另一個細節：佛得角國家隊的主場——普拉

亞國家體育場——是中國援建的。2014年落成，15000個座位，由中國鐵建承建，至今仍有11名中國技術人員駐守當地，負責維護和培訓。

球場管理主管說過一句話：「佛得角的體育發展，可以分為兩個階段——國家體育場落成之前，和之後。」

這就是基礎設施的力量。不是辦一場活動，而是建一個持續運作的平台。足球隊在這裡訓練、比賽、成長，十年之後，站上了世界盃。

佛得角是葡語國家，中葡論壇的九個成員國之一。當我們還在討論「中葡平台」是不是認真的時候，中國已經在這些國家建球場、修公路、派技術團隊駐點。這不是一次性的外交秀，而是長期經營的制度性投資。

澳門的「中葡平台」，硬件其實已經有了——中葡平台綜合體落成多年，部長級會議定期召開。但坦白說，會開完，大家就各自回去了。日常的商業對接、法律仲裁、人才培訓，有沒有像那座球場一樣，成為持續運作的基礎設施？

佛得角的故事告訴我：別輕視這張牌。種子埋下去，十年後可能開花。問題是，我們有沒有在認真播種。

Referi antes que Macau tem cartas por jogar, como a “Plataforma Sino-Portuguesa”. Muitos veem-na como uma mera missão política ou diplomática, sem a levar a sério. Mas o Mundial da semana passada deu-nos uma lição. A 15 de junho, Cabo Verde estreou-se no Mundial contra a Espanha, campeã europeia. Ninguém apostava num país africano com 530 mil habitantes e 4000 km<sup>2</sup>. O resultado? 0-0. Cabo Verde resistiu.

O guarda-redes Vozinha, de 40 anos, brilhou ao defender 27 remates. Profissionalizou-se tarde, aos 25 anos, e joga hoje na 2.<sup>a</sup> Liga portuguesa. A alcunha “Vozinha” surgiu na infância, quando o gozavam por ir chorar à avó após as derrotas.

Após o jogo, os seus seguidores no Instagram saltaram de 50 mil para 10 milhões em 24 horas, superando hoje os 17 milhões – mais do que muitas estrelas da NBA.

O que mais destaque é outro detalhe: o Estádio Nacional de Cabo Verde foi construído pela China. Concluído em 2014 com 15.000 luga-

res, mantém até hoje 11 técnicos chineses para manutenção e formação.

O diretor do estádio afirmou: “O desenvolvimento desportivo em Cabo Verde pode ser dividido em duas fases: antes e depois do Estádio Nacional”.

Eis o poder das infraestruturas. Não é um evento pontual, mas uma base contínua. A equipa treinou lá e, dez anos depois, chegou ao Mundial.

Cabo Verde é membro do Fórum Macau. Enquanto duvidamos da Plataforma, a China constrói estádios e estradas lá. É um investimento a longo prazo, não um mero espetáculo diplomático.

Macau já tem o *hardware* – o Complexo da Plataforma e reuniões regulares. Mas depois, todos partem. Será que os negócios, a arbitragem e a formação funcionam de forma contínua como aquele estádio?

A lição é: não subestime esta carta. Uma semente floresce numa década. A questão é se estamos a semear a sério.

# 橫琴居民未納入總規估算

## HENGQIN FORA DAS CONTAS

飛俊希 FERNANDO M. FERREIRA

**政**府正就修改總體規劃展開公眾諮詢，並將原預留作住宅用途的土地改撥為文化及科技項目。時事評論員葛萬金提醒，「遷居橫琴的澳門居民被排除在常住人口計算之外，在預測模型中被完全忽略」，擔心此舉可能導致對住房、交通及公共服務需求的嚴重低估。

澳門將2040年的人口預測，從80.8萬人調低至78.3萬人。新估算被列入目前正在進行公開諮詢的《澳門特區城市總體規劃》首次修改中，作為改變多個新城填海區土地用途的依據。

其中，佔地約33公頃、原劃作居住和商業用途的新城C區，擬改為公用設施用地。政府打算在該填海區興建國際當代美術館及國際表演藝術中心，將其整合為「澳門國際綜合旅遊文化區」。

新城B區則計劃興建澳門國博文化館。至於新城E1區西側土地和偉龍

馬路原預留作住宅用途的地段，將分別改劃為商業和工業用途，以建設未來的「澳門科技研發產業園」。是次修改導向是為支持經濟適度多元發展的需要，以及多個正籌備的大型公共項目。特區政府預計，到2040年，澳門的總面積將從目前的34.85平方公里增至36.96平方公里。

### 橫琴居民未納入估算

葛萬金表示，澳門「長期面對低出生率及持續疲弱的自然增長」。隨着人口老化和融入大灣區，他認為，「人口增長放緩和人口老齡化將成為長期的結構性常態」。這種變化「徹底改變了以往的規劃邏輯」，但目前的預測模型並未充分考慮澳門與橫琴之間日益深化的融合。

他向《澳門平台》表示：「目前澳門的人口預測系統，以澳門管轄範圍內的常住人口為統計基礎，僅涵蓋已登記為本地居民的人士。遷居橫琴

的澳門居民被排除在常住人口計算之外，在預測模型中完全被忽略。」葛萬金強調，遷居橫琴並不意味着對澳門公共服務的需求消失。他指出，「這部分居民仍持續、穩定地使用澳門各方面的公共資源，導致實際需求或被大幅低估。」

住房是葛萬金認為偏差最大的領域之一。雖然遷居橫琴可能騰出澳門部分住宅單位，但許多家庭仍保留在澳門的物業，減少市場流轉，因此或令偏差增大。

葛萬金指出：「在目前的人口框架下，房屋供應預測僅基於居住在澳門的居民，並未將物業閒置以及兩地穿梭的生活模式所衍生的額外需求納入計算。」他估計，這或會導致「整體房屋需求被低估約15%至25%」，而隨着「橫琴居住配套改善及兩地樓價差距持續」，偏差可能進一步擴大。他提醒，「若跨境人口不被納入預測模型，視為『資源消費人口』，未來十年的城市規劃低估將持續加劇，甚至超過30%。」

### 房屋減少 風險增加

葛萬金認為，《總體規劃》的修訂雖可「釋放文化和旅遊產業的額外發展潛力」，有助「鞏固澳門作為世界旅遊休閒中心的定位」，但亦存在「根本性的成本和風險」，尤其是面對房屋用地的減少。他指，「房屋供應的收縮，將加劇本地居民基本住屋需求的結構性短缺」，認為這是「與居住條件相關的最關鍵風險」。葛萬金又認為，「文化和旅遊發展的回報存在不確定性，且公共投資的回收週期較長」，以及「區域設施與環境承载力之間存在失衡的風險」。因此，他認為，人口預測的修訂不應僅限於澳門境內的正式居住人口，「特區政府應重新審視人口預測的標準。」

他建議，分析應涵蓋隨着澳琴融合深化而產生的「房屋、交通、教育、社會設施、消費傾向、物價與樓價差異以及公共設施」的需求。





“Os residentes de Macau que se mudam para Hengqin ficam excluídos da contagem da população residente e são totalmente omitidos dos modelos de previsão”, alerta Nelson Kot. Para o analista, esta lacuna pode levar a uma subestimação crescente das necessidades de habitação, transportes e serviços públicos, precisamente quando o Governo revê o Plano Director e desvia terrenos antes destinados a habitação para projetos culturais e tecnológicos.

A previsão da população de Macau para 2040 foi revista em baixa, de 808 mil para 783 mil habitantes. A nova estimativa integra a primeira alteração ao Plano Director da RAEM, atualmente em consulta pública, e serve de base a mudanças na utilização de vários terrenos dos novos aterros.

A Zona C, com cerca de 33 hectares e anteriormente classificada para habitação e comércio, deverá passar a acolher equipamentos de utilização coletiva. É neste aterro que o Governo pretende instalar o Museu Internacional de Arte Contemporânea e o Centro Internacional das Artes

Performativas, integrados numa nova zona internacional de turismo e cultura.

Na Zona B está previsto o Museu Nacional da Cultura de Macau. Já terrenos da Zona E1 e da Avenida Wai Long, antes reservados a habitação, serão reclassificados para usos comercial e industrial, respectivamente, para acolher o futuro Parque Ciên-Tec de Macau.

As alterações são justificadas pelas necessidades de diversificação económica e pelos grandes projetos públicos em preparação. O Executivo prevê ainda que a área total de Macau aumente dos atuais 34,85 para 36,96 quilómetros quadrados até 2040.

#### MODELO DEIXA HENGQIN DE FORA

Macau “há muito enfrenta uma baixa taxa de natalidade, acompanhada por um crescimento natural persistentemente fraco”. Com o envelhecimento demográfico e a integração na Grande Baía, o analista considera que “o crescimento mais lento da população e o envelhecimento demográfico tornar-se-ão normas estruturais de longo prazo”.

Para Kot, esta mudança “alterou completamente a anterior lógica de

planeamento”, mas o atual modelo de previsão não considera plenamente a crescente integração entre Macau e Hengqin.

“O atual sistema de previsão populacional de Macau tem como referência estatística a população residente dentro dos limites territoriais de Macau, abrangendo apenas as pessoas registadas como residentes locais”, afirma ao PLATAFORMA. “Os residentes de Macau que se mudam para Hengqin ficam excluídos da contagem da população residente e são totalmente omitidos dos modelos de previsão.”

Kot sublinha que a mudança de residência não significa o desaparecimento da procura por serviços em Macau. “Este grupo continua a consumir, de forma sustentada e estável, todo o espectro de recursos públicos de Macau, o que conduz a uma subestimação substancial da procura.” A habitação é uma das áreas em que o analista identifica maior “subestimação”. Embora a deslocação para Hengqin possa libertar casas em Macau, muitas famílias mantêm os imóveis na cidade, reduzindo a rotação do mercado.

“As projeções da oferta habitacional, no atual quadro populacional,

baseiam-se apenas nos residentes que vivem em Macau e não consideram a procura adicional resultante de imóveis imobilizados e de formas de vida repartidas entre os dois lados da fronteira”, diz. Segundo Kot, esta falha provoca “uma subestimação global da procura habitacional de cerca de 15% a 25%”.

O analista estima que o desvio possa aumentar “à medida que melhoram os equipamentos residenciais em Hengqin e se mantém a diferença dos preços da habitação entre as duas regiões”.

“Se a população transfronteiriça não for incorporada nos modelos de previsão como ‘população consumidora de recursos’, a subestimação no planeamento urbano ao longo da próxima década continuará a aumentar e poderá ultrapassar 30%”, avisa.

#### MENOS CASAS, MAIS RISCO

Nelson Kot considera que a revisão do Plano Director pode “libertar potencial adicional para o desenvolvimento das indústrias cultural e turística” e “consolidar o posicionamento de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer”. Em contrapartida, identifica “custos e riscos fundamentais”, sobretudo perante a redução dos terrenos destinados à habitação. “A contração da oferta habitacional agravará a escassez estrutural de unidades residenciais essenciais para os residentes locais”, afirma, classificando este como “o risco mais crítico relacionado com as condições de vida”.

O analista aponta ainda “retornos incertos do desenvolvimento cultural e turístico, associados a um longo ciclo de recuperação do investimento público”, bem como “o risco de desequilíbrio entre os equipamentos regionais e a capacidade de carga ambiental”.

Para Kot, a revisão das projeções demográficas deve, por isso, abranger mais do que a população formalmente residente dentro de Macau.

“O Governo da RAEM deve rever os critérios das previsões populacionais”, defende. A análise, acrescenta, deve incluir “habitação, transportes, educação, equipamentos sociais, propensão para o consumo, diferenças nos preços dos bens e dos imóveis e instalações públicas” resultantes do aprofundamento da integração entre Macau e Hengqin. ☐

# 「1+4」求才若渴 唯職缺尚未到位

## “1+4” PROCURA TALENTOS MAS FALTAM VAGAS

伍振滔 NG CHAN TOU

前於倫敦修讀神經科學的Lok I認為，「除人工智能及相關領域外，澳門及橫琴在高新科技領域能提供給大學生的對口崗位依然相當有限」。生涯規劃工作者黃麒原表示，政府在推動產業政策時，亦需要明確未來幾年所需的技能。

Lok I坦言，當初選擇神經科學時，澳門或內地關於該學科的就業資訊「幾乎是零」。雖然曾於橫琴尋找實習機會，但最終只能從事與專業不相關的市場營銷工作。對此，時事評論員、職人全國核心能力認證指導師黃麒原認為，政府推動宏觀產業政策的同時，需要後續佈局，不能僅停留在「呼籲學生就讀」的層面，必須做好前瞻性與細緻化的崗位規劃，明確指出未來五年、十年具體需要哪一類細分領域的人才。「政府除了出錢、出地，還能提供哪些人脈和政策優惠？」黃麒原補充，「我們不能把責任全推給市場，因為市場是看利潤的，無利可圖他們就不會做。因此，政府必須要從宏觀的產業角度去思考和介入，而非以為交由市場機制便能自然成事。」

就讀於英國倫敦國王學院神經科學與心理學系的澳門留學生Lok I表示，她看中該專業未來可向機器學習與人工智能等方向發展的「後備選項」。然而，她在橫琴尋找實習機會的經歷，令她意識到，除人工智能及相關領域外，澳門及橫琴在高新科技領域能提供給大學生的對口崗位依然相當有限。

### 學位不保證就業

「過去被視為『鐵飯碗』、畢業即有工開的專業，如今已呈現高度飽和狀態。」自2013年起從事生涯規劃工作的黃麒原，見證了十年間的風氣變遷。他指出，2017年以前，多數學生主要基於個人興趣選擇學科；但隨後幾年，超過七成學生首要關心的是「讀哪一科更容易考入公務員」。同時，經歷疫情及出生率下降等社會變遷後，教育界等傳統熱門



“專業不對口，其實已經成為一種新常態，這並不代表浪費專業，反而體現了「跨學科」的優勢

*A incompatibilidade entre o curso e a profissão tornou-se, na verdade, o novo normal. Isso não significa um desperdício da especialização, mas reflete a vantagem da 'interdisciplinaridade'.*

黃麒原 職人全國核心能力認證指導師  
Ben Wong, orientador

行業趨於飽和，學生和家長逐漸認清現實。

黃麒原以過去澳門大力推動「中葡翻譯人才」為例，當時不少優秀學生投身該專業，畢業後卻面臨對口工作極少、大型會議兩年才舉辦一次的窘境，最終導致人才流失或轉行。Lok I表示，回顧高中階段，學校的生涯規劃輔導幾乎沒有發揮實質作用。「當時的生涯規劃由物理老師兼任，內容僅限於提供面試題目或歷屆聯考分數線。」

她指出，學校的輔導更像是一種「分數配對」，將「升學率」視為最終的KPI。當理科成績優異的她決定報讀心理學及認知科學時，便遭到老師質疑「浪費分數」；家人更受傳統觀念影響，極力勸說她報讀醫科，純粹因為這些職業代表着「高薪與社會地位」。

Lok I亦從海外澳生的角度提出訴求：「大學階段的生涯規劃不應該再是單向的，而是需要互動與真實的資訊。」她建議政府多舉辦研討會及招聘會，讓學生直接與業界高管建立聯繫，提供實質配套，以打破學生的資訊孤島。

### 人才跟進

為避免資源浪費，黃麒原建議政府應善用現有的「人才資料庫」，將中學階段的生涯規劃與畢業後的人才庫進行銜接。對於赴海外深造的稀缺人才，應建立長效的聯繫與合作培養機制。

面對「讀甚麼都好像找不到工作」的迷茫，黃麒原提出了「新常態」的觀念：「專業不對口，其實已經成為一種新常態，這並不代表浪費專業，反而體現了『跨學科』的優勢。」

最後，黃麒原特別給予時下青年一個重要建議：「不要局限於畢業後立即回澳就業。」他鼓勵學生，無論在內地、香港還是海外升學，都應考慮先在當地就業，累積成熟的行業經驗後再回流澳門。這不僅能拓寬個人的職涯發展，長遠來看，將更先進的行業經驗帶回澳門，才是真正推動「1+4」產業鏈走向成熟的關鍵所在。

“As vagas nas áreas de alta tecnologia, exceto em Inteligência Artificial, continuam a ser limitadas em Macau e na Zona de Cooperação Aprofundada”, afirma Lok I, estudante de Neurociência em Londres. Para o orientador Ben Wong, a aposta nas novas indústrias deve ser acompanhada pela “identificação das competências necessárias nos próximos anos”.

Quando escolheu Neurociência, Lok I encontrou informação sobre as oportunidades profissionais nesta área em Macau e no Interior da China que descreve como “quase nula”. A estudante tentou também procurar um estágio, durante as férias de verão, em Hengqin, mas acabou por trabalhar em marketing, numa função sem relação com o curso. Para Ben Wong, orientador de carreira, o Governo não deve “limitar-se a incentivar os estudantes a escolher áreas consideradas estratégicas”. A aposta nas indústrias abrangidas pela estratégia “1+4” deve ser acompanhada pela “identificação antecipada” das “competências e especializações que serão necessárias nos próximos anos”.

“Para além de disponibilizar fundos e terrenos, que rede de contatos e incentivos políticos pode o Governo oferecer?”, questiona Ben Wong. “Não podemos deixar toda a responsabilidade a cargo do mercado, porque o mercado visa o lucro; se não for rentável, não avança. Por conseguinte, o Governo tem de refletir e intervir a partir de uma perspetiva industrial macro, em vez de assumir que entregar a questão aos mecanismos de mercado fará com que as coisas se resolvam por si mesmas”.

Lok I, que frequenta o curso de Neurociência e Psicologia no King’s College London, teve em consideração as alternativas permitidas pela formação, incluindo uma “eventual transição” para áreas como a “aprendizagem automática” e a “inteligência artificial”.

A experiência em Hengqin mostrou-lhe, no entanto, que “vagas nas áreas de alta tecnologia, exceto em Inteligência Artificial, continuam a ser limitadas em Macau e na Zona de Cooperação Aprofundada”.

## CURSOS SEM EMPREGO GARANTIDO

“As profissões que antes eram vistas como ‘tigelas de arroz de ferro’ [emprego para toda a vida] e que asseguravam trabalho logo após a graduação estão agora altamente saturadas”, diz Ben Wong ao PLATAFORMA.

A trabalhar na área do planeamento de carreira desde 2013, Wong acompanhou uma mudança nas prioridades dos estudantes. Antes de 2017, a maioria escolhia os cursos com base nos interesses pessoais. Nos anos seguintes, “mais de 70%



除人工智能及相關領域外，澳門及橫琴在高新科技領域能提供給大學生的對口崗位依然相當有限

**As vagas nas áreas de alta tecnologia, exceto em Inteligência Artificial, continuam a ser limitadas em Macau e na Zona de Cooperação Aprofundada**

Lok I 大學生  
Lok I, estudante universitária

passaram a preocupar-se sobretudo com qual seria o curso “mais fácil” para “ingressar na função pública”.

A “pandemia, a redução da natalidade” e outras mudanças sociais contribuíram, entretanto para a “saturação de áreas tradicionalmente procuradas”, obrigando estudantes e famílias a “rever expectativas”.

Wong recorda ainda o anterior incentivo à formação de “talentos em tradução chinês-português”. Muitos estudantes com bons resultados escolheram essa área, mas encontraram poucas vagas depois de concluírem os cursos, num

contexto em que as grandes conferências se realizavam apenas de dois em dois anos. Parte acabou por abandonar Macau ou mudar de profissão.

O orientador considera que este exemplo mostra os riscos de promover determinadas formações sem assegurar uma procura profissional correspondente. Lok I afirma que a orientação vocacional recebida no ensino secundário teve pouca utilidade prática. “Na altura, o planeamento de carreira era acumulado por um professor de Física, e o conteúdo limitava-se a fornecer perguntas de entrevistas ou as notas de corte dos exames de admissão anteriores.”

Na sua opinião, o sistema funcionava sobretudo como um “emparelhamento entre notas e cursos”, tendo a “taxa de admissão universitária como principal indicador de desempenho”.

Quando decidiu candidatar-se a Psicologia e Ciências Cognitivas, apesar das boas notas a ciências, foi questionada pelos professores por “desperdiçar as notas”. A família tentou também convencê-la a estudar Medicina, associando essa opção a “altos salários e estatuto social”.

Para a estudante, o problema prolonga-se durante a universidade, sobretudo para quem estuda fora de Macau e tem pouco contato com o mercado de trabalho local: “O planeamento de carreira na fase universitária já não deve ser unidirecional, mas precisa de interação e de informações reais”.

Lok I defende a realização de “mais seminários e feiras de emprego” que permitam aos estudantes estabelecer “contatos diretos com responsáveis dos

diferentes setores”, com o objetivo de reduzir o “isolamento informativo” e oferecer uma “visão mais concreta das oportunidades disponíveis”.

## ACOMPANHAMENTO DOS TALENTOS

Para evitar o desperdício de recursos, Ben Wong propõe que o “Governo utilize melhor a atual base de dados de talentos” e “articule a orientação de carreira no ensino secundário com o acompanhamento dos estudantes depois da graduação”. No caso dos jovens que seguem no estrangeiro áreas consideradas prioritárias, sugere a criação de um “mecanismo de contato e de formação conjunta a longo prazo”.

Perante a percepção de que nenhuma formação garante atualmente um emprego, Wong considera necessário “aceitar uma nova realidade profissional”: “A incompatibilidade entre o curso e a profissão tornou-se, na verdade, o novo normal. Isso não significa um desperdício da especialização, mas reflete a vantagem da ‘interdisciplinaridade’”. O orientador pede aos jovens formados no Interior da China, em Hong Kong ou noutros países que “não se limitem a regressar a Macau para trabalhar imediatamente após a formatura.”

“Devem ponderar trabalhar primeiro nesses mercados”, acumulando “experiência” nas respectivas indústrias. O regresso posterior poderá “ampliar as perspetivas profissionais” e trazer para Macau “conhecimentos capazes de contribuir para o desenvolvimento das indústrias abrangidas pela estratégia ‘1+4’”. 📍

# 從澳門走向世界科學舞台 DE MACAU PARA A CIÊNCIA GLOBAL

李凱欣 INÉS LEI

**在** 澳門出生、擁有生物化學學士學位及倫敦帝國理工學院臨床醫學研究博士的張耀鴻，現任上海交通大學資深講師，並兼任其海南校區國際交流部部長。他認為，數字化「已成為全球健康治理與國際合作的核心議題」。

**問：您當初為何到上海交通大學醫學院深造並留校任教？您的經歷如何形塑了您現在的科研視角？**

張耀鴻：我在英國完成學業並工作多年，累積了生物樣本庫管理與健康產業設施營運的實務經驗。大約在2017年，我決定回到澳門，但同時也看到全球正將焦點轉向以醫療健康為核心的產業發展——新技術層出不窮，對人體的探索愈發深入，精準醫學成為大勢所趨，各國對生物樣本庫的需求急劇增加，因為這些樣本承載着推動健康產業的關鍵資訊。

我認為中國擁有極其豐富的生物資源，而自己從英國帶回的經驗，正好能為國家的大健康產業發展貢獻一分力，因此加入上海交通大學醫學院，將所學付諸實踐。

然而，跨地域的轉換並非一帆風順。最初回到澳門時，我發現幾乎找不到與自己專業對口的職位，相關科研項目更是寥寥可數，有一段時間我甚至需要靠教授英語來過日子，那段日子在職涯上可說相當艱難。

後來轉向上海，又面臨另一種挑戰——中國內地的學術與產業競爭異常激烈。西方教育體系出身的我，必須花大量時間去適應當地的科研管理體系和運作邏輯。我需要深入理解龐大國家如何有效協調資源、推動政策，這本身就是一門學問。

同時也存在些許文化衝擊。西方講求工作與生活的平衡，而在中國，大家更強調如何加速進步、搶佔先機，這種節奏上的差異，讓我經歷了一段調整期，逐步找到自己的定位與節奏。

這段雙城經歷深刻形塑了我的科研視角。在中國內地的工作讓我體會到，科研可以從國家規模甚至全球影響力的層面去推動變革，例如如何協助發展中國家解決公共衛生問題，邁向更健康的未來。澳門更多聚焦於提升本地能力，並思考如何將澳門更緊密地融入中國內地的快速發展中。兩地具有互補優勢：澳門的國際化與靈活性，加上中國內地的規模與資源，兩者結合能產生更大的協同效應。



**問：很多人對「病毒學研究」充滿神秘感，甚至因為疫情而心生恐懼。關於這個領域，還有哪些是我們尚未完全理解的？你的工作主要有哪些？**

張：恐懼往往來自不了解，這正是疫情期間的真實寫照。隨着科學證據逐步建立，大家學會如何應對，關注點已從「害怕病毒」轉移到「如何避免生病」，這正是科學教育與大健康思維帶來的進步。

我身處「大健康」的領域，每天早晨醒來，迎接我的是來自世界各地、不同時區的大量郵件與訊息，因為我負責管理與統籌國際合作事務，必須花大量時間辨識各方需求、進行跨國溝通，並思考如何設計更具影響力的研究項目，將資源、人才與臨床需求有效對接。這些項目可能涉及生物樣本庫建設、精準醫療工具開發、公共衛生政策評估，或是與「一帶一路」國家共同推動的健康促進計劃。

**問：在高壓且充滿未知與失敗的科研路上，是甚麼核心動力支撐您繼續前行？**

張：支撐我走下去的核心動力，是一種正向的態度與對「做好科學」的堅持。我深信，無論是病毒學或更廣義的大健康研究，最終目的都不是發表論文本身，而是要在公共衛生層面產生實質改變——改善人民的生活品質、降低疾病負擔，甚至協助發展中國家建立基礎健康體系。每一次失敗都是學習，每一個「無結果」都讓我們更接近真相。只要抱持這份信念，科研之路雖崎嶇，卻充滿值得投入的熱情與深遠的社會意義。

**問：在新冠疫情期間，您在 Facebook 上創立了病毒知識專頁，將艱深的學術語言轉化為大眾聽得懂的科普。當時是甚麼關鍵事件觸動您跨出實驗室、決定做這件事？**

張：這背後的契機，其實來自我在英國求學與工作時所學到的重要理念：無論你做甚麼科學研究，與社會大眾的溝通永遠是最重要的一環。疫情爆發初期，我發現周圍的親友、甚至網路上來自各地的公眾，都充滿了無數疑問——從病毒如何傳播、口罩是否有效、到疫苗何時問世，但當時科學界對新冠病毒的認識尚未完全建立，許多資訊仍在探索階段。我看到許多人在不確定性中感到焦慮，而坊間更充斥着各種未經證實的偏方與謠言。當時我強烈意識到，公眾需要的不是恐慌，而是專業知識的引導——幫助他們理解科學家如何從未知走向已知，如何在變動中逐步釐清事實。正是這份責任感，促使我決定主動站出來，用平易近人的方式分享可靠的科學訊息。我很多信息得到廣泛轉發，因為信息是科學專業，大家覺得實用，這證明了恐懼是來源於不了解。

**問：您既是前線研究者，也是面對醫學生的講師。這兩種身份（科研與教學）如何互補？**

張：這兩種身份並非相互排斥，而是相輔相成的。在現今的醫學體系中，醫生與研究者的合作已是必然趨勢，尤其在中國，臨床醫師被鼓勵產出科研成果，這促使基礎科學與臨床科學之間的橋樑越發重要。日常中，臨床醫生往

往是第一發現問題的人：他們會告訴我們診斷上的瓶頸、治療中的難點，或是某些疾病機制尚未釐清的地方；而研究者則從這些真實需求出發，逆向尋找解決方案。這樣的協作不僅讓科研更貼近臨床，也讓教學中能引入真實案例，讓學生看到理論如何轉化為實際應用。

**問：未來公共衛生和病毒學的主要趨勢是甚麼？**

張：若要說未來的核心趨勢，我會毫不猶豫地說是數字化。從大數據分析、人工智能輔助診斷，到遠距醫療與健康監測裝置，數字技術正在徹底改變我們預防、檢測和應對疾病的方式。更重要的是，數字化解決方案門檻相對較低、可擴展性高，正是幫助中低收入國家跨越資源瓶頸、解決基礎健康問題的關鍵工具。這正說明了數字化不僅是技術工具，更已成為全球健康治理與國際合作的核心議題。這不僅是技術命題，更是全球健康公平的實踐。因此，未來10到20年，公共衛生與生物醫學領域最龐大的需求，將大量湧現於這些發展中地區，而我們必須從政策層面提前佈局。

**問：對於同樣來自澳門、或立志投身生物醫學與科研領域的年輕後輩，您會給他們甚麼職涯建議？**

張：首先，主動培養國際視野與跨文化協作能力。我鼓勵他們學習一門新的語言，尤其是英語以外的語言，如西班牙語、法語或阿拉伯語，因為這些語言涵蓋許多中低收入國家的溝通需求。更重要的是，學習如何在不同文化、不同資源條件下工作，理解當地社會的現實與需求，而不只是帶着「先進技術」去強加解決方案。真正的國際合作，是雙向的學習與共創。我們的國際經驗也告訴我，能夠參與政策對話、將科學證據轉化為具體行動，是未來科研人才不可或缺的能力。其次，要永遠保持科學思維。科學思維不是死記硬背知識，而是一種面對未知時的態度：敢於提問、勇於質疑、嚴謹求證、坦然接受失敗，並從中吸取教訓。在資訊爆炸的時代，這種思維能力比任何專業知識都更珍貴。無論你將來走臨床、進實驗室、做政策或投身產業，科學思維都會幫助你在紛亂中辨明方向。

第三，勇於擁抱改變，並把目光放遠。澳門雖小，但正因為小，我們在連結世界方面有更大的靈活性。同時，內地廣闊的市場和豐富的資源，為我們實現理想提供了巨大的平台。

**N**atural de Macau, licenciado em Bioquímica e doutorado em Doenças Infecciosas pelo Imperial College London, Jacky Cheong é docente sénior na Universidade Jiao Tong de Xangai e dirige o Departamento de Intercâmbio Internacional do campus de Hainan. Para o investigador, a digitalização “tornou-se uma questão central da governação da saúde global e da cooperação internacional”.

**– Como chegou à Universidade Jiao Tong de Xangai e de que forma a experiência entre Macau, o Reino Unido e Xangai moldou a sua investigação?**

**Jacky Cheong** – Concluí os estudos e trabalhei durante muitos anos no Reino Unido, onde acumulei experiência prática na gestão de biobancos e no funcionamento de instalações ligadas à indústria da saúde. Por volta de 2017, decidi regressar a Macau, mas, ao mesmo tempo, apercebi-me de que a atenção mundial estava a deslocar-se para setores centrados na saúde: novas tecnologias, a medicina de precisão e a procura de biobancos aumentava significativamente em vários países, uma vez que estas amostras contêm informações essenciais para impulsionar a indústria da saúde.

Acreditava que a China possuía recursos biológicos extremamente ricos e que a experiência que trazia do Reino Unido poderia contribuir para o desenvolvimento da indústria da saúde do país. Por isso, integrei a Faculdade de Medicina da Universidade Jiao Tong de Xangai, procurando colocar os meus conhecimentos em prática.

No entanto, esta transição entre regiões não esteve isenta de desafios. Quando regresssei inicialmente a Macau, percebi que era praticamente impossível encontrar um emprego diretamente relacionado com a minha especialização e que os projetos de investigação relevantes eram muito escassos. Durante algum tempo, tive mesmo de ganhar a vida a ensinar inglês. Foi um período extremamente difícil da minha carreira.

A mudança para Xangai trouxe outro desafio. A concorrência académica e industrial na China continental é extremamente intensa. Tendo sido formado num sistema educativo ocidental, precisei de bastante tempo para me adaptar. Tive de compreender profundamente como um país tão grande coordena eficazmente os seus recursos e promove políticas.

Houve também algum choque cultural. No Ocidente, é dada maior importância ao equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, enquanto na China a atenção está mais centrada em acelerar o progresso e aproveitar as oportunidades. Esta diferença de ritmo exigiu um período de adaptação. Esta experiência em duas cidades moldou profundamente a minha perspectiva de investigação. Trabalhar na China continental fez-me perceber que a investigação pode impulsionar mudanças à escala nacional e até produzir um impacto global. Por exemplo, pode ajudar os países em desenvolvimento a resolver problemas de saúde pública e a avançar para um futuro mais saudável.

Em Macau, a atenção está mais centrada no reforço das capacidades locais e na forma de integrar mais estreitamente a cidade no ritmo do rápido desenvolvimento da China. Na minha perspectiva, os dois lugares têm vantagens próprias e complementam-se: a internacionalização e a flexibilidade de Macau, conjugadas com a escala e os recursos da China continental, podem produzir um efeito sinérgico ainda maior.

**– A pandemia tornou a virologia mais conhecida, mas também mais ‘temida’. O que falta ainda compreender sobre esta área e em que consiste o seu trabalho?**

**J.C.** – O medo resulta frequentemente da falta de conhecimento, como a própria pandemia demonstrou. À medida que as evidências científicas foram sendo estabelecidas, as pessoas aprenderam a lidar com a situação e a sua atenção passou de ‘ter medo do vírus’ para ‘como evitar adoecer’. Isto demonstra os progressos proporcionados pela educação científica e por uma visão integral da saúde.

Trabalho no vasto domínio da saúde integral e, todas as manhãs, acordo com uma avalanche de mensagens e e-mails de várias partes do mundo, porque sou responsável pela gestão e coordenação de colaborações internacionais.

Isto obriga-me a dedicar uma parte significativa do tempo à identificação das necessidades das várias partes, à comunicação transfronteiriça e à reflexão sobre a melhor forma de conceber projetos de investigação com maior impacto, capazes de articular eficazmente recursos, talentos e necessidades clínicas. Estes projetos podem envolver a criação de biobancos, o desenvolvimento de instrumentos de medicina de precisão, a avaliação de políticas de saúde pública ou programas de promoção da saúde desenvolvidos conjuntamente com países abrangidos pela ‘Iniciativa Uma Faixa, Uma Rota’.

**– No exigente e difícil percurso da investigação científica, marcado por elevada pressão, incerteza e experiências falhadas, qual é a principal motivação que lhe permite continuar?**

**J.C.** – A força essencial que me sustenta é uma atitude positiva e o compromisso de “fazer boa ciência”. Acredito que, quer se trate de virologia, quer de investigação mais abrangente na área da saúde, o objetivo final não consiste apenas em publicar artigos científicos, mas em produzir mudanças concretas ao nível da saúde pública: melhorar a qualidade de vida das pessoas, reduzir o peso das doenças e até ajudar países em desenvolvimento a estabelecer sistemas básicos de saúde. Cada fracasso constitui uma experiência de aprendizagem, e cada situação em que ‘não há resultados’ aproxima-nos mais um passo da verdade. Com esta convicção, o percurso da investigação científica, embora acidentado, está repleto de uma paixão que vale a pena e de um profundo significado social.

**– Durante a pandemia, criou uma página no Facebook dedicada à divulgação de conhecimentos sobre vírus, traduzindo uma linguagem académi-**

**ca complexa em conteúdos científicos acessíveis ao público em geral. Porquê?**

**J.C.** – O impulso para esta iniciativa resultou de um conceito importante que aprendi durante os meus estudos e o meu trabalho no Reino Unido: independentemente da investigação científica que desenvolvemos, a comunicação com o público é sempre fundamental.

Nas fases iniciais da pandemia, reparei que circulava uma grande quantidade de perguntas entre os meus amigos, familiares e na Internet. As dúvidas iam desde a forma como o vírus se transmitia e a eficácia das máscaras até ao momento em que estaria disponível uma vacina.

Percebi então que aquilo de que o público precisava não era de pânico, mas da orientação proporcionada pelo conhecimento especializado. Era necessário ajudar as pessoas a compreender de que forma os cientistas passam do desconhecido para o conhecido.

Foi esse sentido de responsabilidade que me levou a avançar e a partilhar informação científica fiável de uma forma acessível. Muitos dos meus conteúdos foram amplamente partilhados porque tinham fundamento científico e utilidade prática, demonstrando que o medo nasce da falta de conhecimento.

**– Desenvolve investigação científica na linha da frente e, ao mesmo tempo, lecciona a estudantes de Medicina. De que forma estas duas funções se complementam?**

**J.C.** – Estas duas funções não são incompatíveis. Pelo contrário, alimentam-se e complementam-se mutuamente.

No atual sistema médico, a colaboração entre médicos e investigadores constitui uma tendência inevitável, sobretudo na China, onde os clínicos são incentivados a produzir resultados científicos. A ligação entre a ciência básica e a ciência clínica torna-se, por isso, cada vez mais importante.

Na prática quotidiana, são frequentemente os clínicos os primeiros a identificar os problemas. Falam-nos de obstáculos no diagnóstico, de dificuldades no tratamento ou de mecanismos de determinadas doenças que continuam por esclarecer. A partir destas necessidades reais, os investigadores trabalham no sentido inverso, procurando encontrar soluções.

Este tipo de colaboração não só aproxima a investigação da prática clínica, como também permite introduzir casos reais no ensino, mostrando aos estudantes como a teoria pode ser transformada em aplicações práticas.

**– Que tendências irão marcar o futuro da saúde pública e da virologia?**

**J.C.** – Se tivesse de identificar a principal tendência para o futuro, apontaria, sem hesitar, para a digitalização.

Desde a análise de grandes volumes de dados e o diagnóstico assistido por inteligência artificial até aos cuidados médicos à distância e aos dispositivos de monitorização da saúde, a tecnologia digital está a transformar profundamente a forma como prevenimos, detetamos e enfrentamos as doenças.

Mais importante ainda, as soluções di-

gitais apresentam barreiras de entrada relativamente reduzidas e uma grande capacidade de expansão, tornando-se um instrumento fundamental para ajudar os países de rendimentos baixos e médios a ultrapassarem limitações de recursos e a resolverem problemas básicos de saúde. Isto demonstra que a digitalização não é apenas uma ferramenta tecnológica. Tornou-se uma questão central da governação da saúde global e da cooperação internacional.

Por isso, nos próximos 10 a 20 anos, a maior procura nos domínios da saúde pública e da biomedicina surgirá nestas regiões em desenvolvimento, e temos de começar desde já a fazer um planeamento antecipado ao nível das políticas.

**– Que conselhos profissionais daria aos jovens de Macau – e não só – que ambicionam seguir uma carreira na biomedicina e na investigação científica?**

**J.C.** – Devem desenvolver uma perspectiva internacional e competências de colaboração intercultural. Incentivo-os a aprender uma nova língua, sobretudo uma língua que não seja o inglês, como o espanhol, o francês ou o árabe, uma vez que estas línguas respondem às necessidades de comunicação de muitos países de rendimentos baixos e médios.

Mais importante ainda, devem aprender a trabalhar em diferentes contextos culturais e com diferentes condições de recursos, compreendendo as realidades e as necessidades das sociedades locais, em vez de se limitarem a impor soluções baseadas em “tecnologia avançada”.

A verdadeira colaboração internacional é um processo de aprendizagem e criação conjunta em dois sentidos. A nossa experiência internacional também demonstra que a capacidade de participar em diálogos sobre políticas e de transformar evidências científicas em ações concretas constitui uma competência indispensável para os futuros profissionais da investigação.

Devem manter sempre uma mentalidade científica. Uma mentalidade científica não consiste em memorizar conhecimentos, mas numa determinada atitude perante o desconhecido: ter a ousadia de formular perguntas, a coragem de questionar, o rigor de procurar comprovação, a serenidade para aceitar o fracasso e a capacidade de aprender com os erros.

Nesta era de excesso de informação, esta capacidade de pensar é mais valiosa do que qualquer conhecimento especializado. Independentemente de seguirem a prática clínica, trabalharem num laboratório, participarem na definição de políticas ou entrarem na indústria, uma mentalidade científica ajudá-los-á a encontrar um caminho no meio do caos.

Devem aceitar a mudança e manter uma perspectiva de longo prazo. Macau pode ser pequena, mas é precisamente essa pequena dimensão que nos permite ter maior flexibilidade na ligação ao mundo. Ao mesmo tempo, o vasto mercado e os abundantes recursos da China continental proporcionam uma enorme plataforma para a concretização dos nossos ideais. 📌

## 活動日程 AGENDA



講座「繆鵬飛與新東方主義」  
2026年7月4日  
澳門藝術博物館一樓演講廳

Palestra: Mio Pang Fei e o Neo-Orientalismo  
2026/07/04  
Auditório, 1º piso do Museu de Arte de Macau



愛情島 - 梁潔雯工筆藝術展  
2026年6月3日-7月6日  
A2 Gallery (婆仔屋文創空間 A2展覽廳)  
，澳門望德堂區瘋堂斜巷8號

Exposição: Ilha dos Amores ("The Isle of Loves"), de Leong Kit Man  
2026/06/03 - 07/06  
Galeria A2 (Albergue SCM - Espaço Criativo)

# 從澳門到威尼斯——「吳歷」的時空之旅

羅嘉華 CAROL LAW

清初畫家、詩人及天主教徒吳歷在澳門的經歷，啟發了霍凱盛、柯智偉和李鳳瑩在今屆威尼斯雙年展澳門展場展覽「雅古納的複調」上的創作。霍凱盛表示，希望藉着吳歷的故事，「去講澳門當時的重要性，還有甚麼是澳門、澳門的意義是甚麼。」

策展人馮延及吳少英共同策劃的「雅古納的複調」，獲選為今屆威尼斯雙年展澳門館的展覽。展覽集合三位澳門藝術家，透過裝置、繪畫與影像作品，「重新詮釋清初畫家、詩人兼天主教徒吳歷跨越中西的創作軌跡與精神探索，探討全球化語境下文化、信仰與精神的共振」。

吳歷被譽為「清初六大家」。據介紹，吳歷受洗後取名為西滿·沙勿略，並遵習俗取了葡文名字，展覽名稱中的「雅古納」正是源自於此。1681年（康熙年間），吳歷南下澳門，原擬隨傳教士赴羅馬修道，雖未成行，卻旅居澳門學習神學，其詩集《三巴集》記錄當時澳門中西文化交融的獨特風貌。

霍凱盛表示，詩集中描繪了很多澳門的情景，例如聖誕節時有黑皮膚的人在跳舞，詩中亦提到他學習的困境，對亡妻和老師的思念等等。這些文字在他腦海中生成了畫面。「原來對於他們當時三百多年前的人來說，澳門是個很有趣的地方。」

## 跨越時空 重塑「吳歷」

在柯智偉看來，這次是「吳歷的精神的轉化」。「當年他沒去到意大利，而我們把有關他的展覽帶到意大利了。」回顧創作過程，柯智偉和霍凱盛介紹，靈感是源自吳歷的人生與精神。在柯智偉眼中，吳歷是當時相當「破格」的人：他懂佛學，之後則成為天主教徒；既是水墨山水畫畫家，



霍凱盛的作品《靜默的遊記》，以歷史缺場為核心源點，展開對吳歷羅馬未竟之旅這一歷史遺憾進行想像創作。觀眾透過這一承載想像敘事的小孔，窺視吳歷的另一層軌跡。

Silent Travelogues de Eric Fok. Tomando a ausência histórica como ponto de partida central, desenvolve-se uma criação imaginativa sobre o lamento histórico da viagem não concretizada de Wu Li a Roma. Através desta pequena abertura, que transporta uma narrativa imaginária, o público vislumbra uma outra dimensão da trajetória de Wu Li

又會以中國戲曲曲牌形式創作天主教聖歌。但他坦言，作品出發點未有刻意聚焦「中西文化交融」，而是從吳歷「整個人生狀態去說故事」。他所創作的三個影片一直循環播放，似是不斷，也彷彿在對話，「希望觀眾看完之後，可以有一些思考。」

霍凱盛則從吳歷「若果成功到達歐洲」的想像出發，希望以此帶出「澳門是甚麼」的討論。創作過程中，他亦有思考過吳歷的個人特質。「他是一個明朝的遺民。作為一個知識分子，在新的政權下，他可能有很多機會，但也不可能因為當時漢人和滿人之間的芥蒂影響。他不會隨波逐流，這是我覺得難得的一點。」

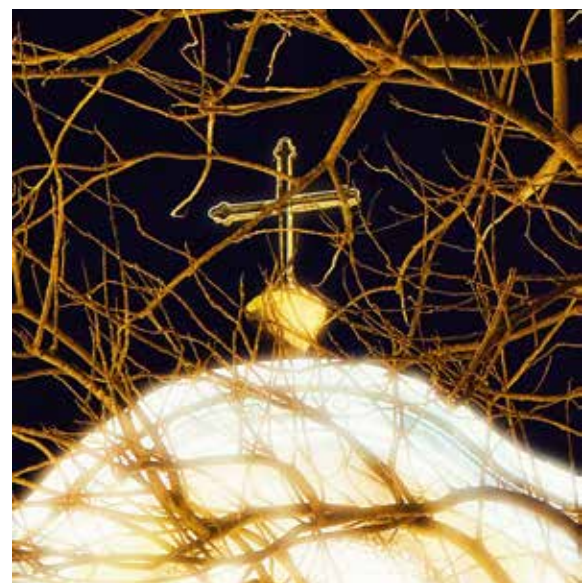
「他一個江蘇人，特地來澳門等上船

去歐洲，因為澳門當時是遠東的一個重要港口。」他續道，「透過這個故事去講，澳門當時的重要性，還有甚麼是澳門、澳門的意義是甚麼。」

## 盛會之後 創作未完

威尼斯雙年展是國際著名的藝術盛事。今年亦是澳門自2007年首次參加以來，第十度亮相這個全球規模最大、歷史最悠久之一的國際藝術舞台。柯智偉和霍凱盛都認為，威尼斯雙年展按國家或地區劃分展館，因此是各地展示自己文化的平台。在國際雙年展上，如何平衡全球文化及在地文化亦是一件不容易拿捏的事。

柯智偉說，「你會看到不同國家的特



柯智偉的作品《散曲》。通過行走與敘事影像的創作路徑，展開對吳歷人生軌跡的重訪與精神對話，並通過啟動吳歷的跨文化人生經驗，叩問全球化語境下身份認同的多元可能性。

A Cappella Reverie de O Chi Wai. Através de um percurso de caminhada e vídeo narrativo, desenvolve uma reavaliação da trajetória de vida de Wu Li e um diálogo espiritual. Ao ativar a experiência de vida transcultural de Wu Li, questiona as múltiplas possibilidades de identidade num contexto de globalização

質，有些較開放，有些較傳統」，而這次參展經驗亦令他進一步思考自己的創作。「我回來大約一個月了，接下來我會覺得，要思考如果繼續做相關創作，應如何透過作品表達更多這個地方的狀態。」

在霍凱盛看來，威尼斯雙年展是澳門藝術家難得的曝光機會，亦能讓商業畫廊和收藏家有更大信心。

「這類場合可能有很多連結產生，創作人自己本身也需要捉住機會。」他又希望，參展之後的工作能進一步加強，例如是更多的評論或媒體報導，令整個參展的效果更加豐富。

「國際藝術節是重要的，」他總結道，「但單次性的被看見，很快便會被遺忘，只有自己記得。」

活動日程 AGENDA



**觸·心——視聽障人士藝術展**  
2026年6月28日至7月12日  
澳門紐曼樞機藝文館

**Exposição "Touch the heart"**  
2026/06/28 - 2026/07/12  
Centro de Cultura e Artes  
Performativas Cardeal Newman  
de Macau



**荷香樂滿城**  
2026年6月12日至7月17日  
龍環葡韻花展場

**Festival Flor de Lótus de Macau**  
2026/06/12 - 2026/07/17  
Avenida da Praia, Taipa

# WU LI LEVA MACAU A VENEZA



另一位參展藝術家李鳳瑩的作品「感歎的遷徙」。據介紹，藝術家透過作品在破碎的歷史與當代記憶碎片中探尋連接可能，以此來呼應個體在文化遷徙中重獲精神寄託的歷程。

A obra *Sigh of Migration* da outra artista participante, Veronica Lei. A artista procura possíveis ligações entre a história fragmentada e os fragmentos da memória contemporânea através da sua obra, ecoando assim o processo de recuperação do sustento espiritual do indivíduo na migração cultural



文化局邀請上屆「藝文薈澳：本地策展計劃」入圍策展人，為威尼斯雙年展中國澳門展區提案，從中甄選展覽方案。

O Instituto Cultural convidou os curadores finalistas do Projecto de Curadoria Local da "Arte Macau: Bienal Internacional de Arte de Macau 2025" a apresentarem propostas para o Evento Colateral de Macau, China, na Bienal de Veneza, a partir das quais foi selecionado o conceito final.



**A** passagem por Macau de Wu Li, pintor, poeta e católico do início da dinastia Qing, inspira "Polifonia de Jacone", exposição apresentada na Bienal de Veneza por Eric Fok, O Chi Wai e Veronica Lei. "Através desta história, pretendemos falar sobre a importância de Macau nessa época, e também sobre o que é Macau e qual é o seu significado", explica Eric Fok.

Com curadoria conjunta de Feng Yan e Cindy Ng Sio Ieng, "Polifonia de Jacone" foi selecionada como Evento Colateral de Macau na atual edição da Bienal de Veneza. A exposição reúne instalações, pinturas e obras de vídeo dos três artistas de Macau, tendo como ponto de partida a vida e o percurso espiritual de Wu Li.

Wu Li é reconhecido como um dos "Seis Grandes Pintores do Início da Dinastia Qing". Depois de ser batizado, adoptou o nome de Simão Xa-

vierus e o apelido português Cunha. O termo "Jacone", uma transliteração de Cunha, está na origem do título da exposição.

Em 1681, Wu Li deslocou-se até Macau com a intenção de acompanhar missionários numa viagem para Roma, onde pretendia estudar teologia. A viagem não se concretizou, mas o pintor permaneceu na cidade para aprofundar os estudos religiosos. A experiência ficou registada em *Sanba Ji - Coleção de Poemas de São Paulo*, onde descreveu a paisagem e o encontro entre culturas em Macau.

Eric Fok refere que "a coletânea de poemas retrata muitas cenas de Macau, como, por exemplo, pessoas de pele escura a dançar durante o Natal". Os poemas mencionam também "as suas dificuldades nos estudos, bem como a saudade que sentia da sua falecida esposa e do seu mestre", entre outros aspetos.

## UMA FIGURA "ANTICONVENCIONAL"

Na perspetiva de O Chi Wai, a criação que agora apresentam é uma "transformação espiritual de Wu Li". "Naquela época, ele não conseguiu chegar a Itália, mas nós levámos até Itália uma exposição sobre ele."

A vida e o espírito de Wu Li serviram de inspiração para os trabalhos de O Chi Wai e Eric Fok.

Wu Li foi uma figura "anticonvencional" para a época, explica O Chi Wai. "Conhecia o budismo, converteu-se mais tarde ao catolicismo, pintava paisagens a tinta-da-china e compunha hinos católicos recorrendo à estrutura musical da ópera chinesa". O artista sublinha, porém, que o ponto de partida do seu trabalho

## 活動日程 AGENDA



「葡萄牙石仔路」展覽  
2026年6月22日至7月22日  
塔石玻璃屋

Exposição “Calçada Portuguesa”  
2026/06/22 - 2026/07/22  
Casa de Vidro, Tap Siac



「小島世遺故事」澳門世遺的視覺印記——郝元春插畫展  
2026年04月02日至08月28日  
澳門旅遊塔會展娛樂中心T1藝言匯畫廊

Exposição de Hao Yuanchun: “Histórias do Património Mundial da Ilha”  
2026/04/02 - 08/28  
Centro de Exposições da Torre de Macau

não foi diretamente a “fusão cultural sino-ocidental”, mas antes “contar uma história a partir de toda a condição de vida” de Wu Li.

Os três vídeos criados para a exposição são reproduzidos em ciclo contínuo, sem um princípio ou fim evidente e como se mantivessem um diálogo entre si. “Espero que o público, depois de ver, possa refletir um pouco”.

Eric Fok partiu de outra possibilidade: o que teria acontecido se Wu Li tivesse conseguido chegar à Europa? A partir dessa hipótese, o artista procura suscitar uma reflexão sobre Macau e sobre a importância histórica da cidade.

“Ele era um cidadão da dinastia Ming. Como intelectual sob um novo regime, poderia ter tido muitas oportunidades, mas talvez tenha sido afetado pelos atritos entre a

etnia Han e os Manchus na altura. Ele não se deixava ir na corrente, o que considero uma qualidade rara”. A presença de Wu Li em Macau permitiu também a Eric Fok revisitar o papel da cidade enquanto ponto de ligação entre a China e o exterior.

“Ele, natural de Jiangsu, veio de propósito a Macau para apanhar um barco para a Europa, porque Macau era, na altura, um porto importante no Extremo Oriente”, diz Fok ao PLATAFORMA. “Através desta história, pretendemos falar sobre a importância de Macau nessa época, e também sobre o que é Macau e qual é o seu significado”.

#### O QUE FICA DEPOIS DE VENEZA

A atual edição assinala a décima participação de Macau na Bienal de

Veneza, depois da estreia em 2007. Para O Chi Wai e Eric Fok, a organização do evento em pavilhões de países e regiões permite “observar diferentes formas de apresentar identidades e culturas locais num palco internacional”.

“Vê-se as características de diferentes países; alguns são mais abertos, outros mais tradicionais”, afirma O Chi Wai. A experiência levou também o artista a refletir sobre a “continuidade” da sua criação e sobre a forma como pode “representar a realidade de Macau” através do trabalho artístico.

“Regressei há cerca de um mês e, daqui para a frente, sinto que devo pensar em como continuar a fazer criações relacionadas, ou como deverei usar as minhas obras para expressar mais a condição deste lugar”, explica ao PLATAFORMA.

Para Eric Fok, a Bienal representa uma “oportunidade rara” para os artistas de Macau e pode contribuir para “aumentar a confiança das galerias comerciais” e dos “coleccionadores” no trabalho produzido localmente. “Podem surgir muitas ligações nestas ocasiões, e os próprios criadores precisam de agarrar as oportunidades”.

O artista considera, no entanto, que o “trabalho não pode terminar com a participação na exposição”. Defende que o impacto deve ser “prolongado” através de maior cobertura “mediática, crítica e acompanhamento posterior”.

“Os festivais internacionais de arte são importantes”, diz, “mas ser visto apenas uma vez é algo que se esquece rapidamente; só nós próprios nos lembramos”. 📍



# 旅行社：暑期外遊市場熾熱

## VIAGENS DE VERÃO EM ALTA

澳門日報 MACAU DAILY NEWS

**臨**近暑假，居民外出旅遊需求持續升溫。有旅行社表示，日本是本地居民暑期出境遊首選目的地之一，尤其停航多年的福岡航線今年重開，成為暑期旅遊新賣點。同時，內蒙古、南北疆等內地長線團亦大受歡迎，預期整體暑期外遊市場炙熱。出行模式方面，約七成居民選擇跟團出遊，三成居民選擇自行在線上平台訂購機票和住宿。另有旅行社職員表示，目前機票整體價格偏高，不少航線票價均上漲，加上航班班次經常臨時調整，一定程度降低居民搭飛機外遊意願。暑假出遊多數是親子客，對該部分客群而言，最重要是帶孩子外出玩樂，因此部分居民選擇「澳車北上」自駕遊，或是經珠海乘坐高鐵前往內地各大城市。從目前來看，較多居民在暑假選擇前往湖南、川渝、貴州等地，相關高鐵票加住宿套票銷情理想。國際遊方面則以日韓為大熱，但訂票人數較往年同期略下降約一成。

Com a aproximação das férias, a procura por viagens continua a aumentar. O Japão mantém-se como um dos destinos de eleição dos residentes, destacando-se a retoma da ligação aérea a Fukuoka, suspensa há vários anos, como um novo atrativo. Também são muito procuradas as viagens de longo curso ao Interior da China, nomeadamente à Mongólia Interior e a Xinjiang, antecipando-se um mercado de verão bastante dinâmico. Quanto à forma de viajar, cerca de 70% dos residentes optam por excursões, enquanto os restantes 30% preferem reservar voos e hotéis através da Internet. No entanto, o preço elevado das passagens aéreas e as frequentes alterações aos horários dos voos têm reduzido ligeiramente a vontade

de viajar de avião.

Sendo as famílias o principal público nesta época do ano, muitos itinerários privilegiavam atividades de lazer para as crianças. Por esse motivo, vários residentes preferem conduzir até ao Interior da China, ao abrigo da política “Veículos de Macau rumo ao Norte”, ou viajar de comboio de alta velocidade, através de Zhuhai, para diferentes cidades.

Destinos como Hunan, Sichuan, Chongqing e Guizhou registam atualmente uma elevada procura, com boas vendas de pacotes que incluem viagens de comboio e alojamento. A nível internacional, o Japão e a Coreia do Sul continuam a liderar as preferências, embora as reservas tenham diminuído cerca de 10% em termos homólogos.

# 澳琴低空經濟擬先行先試

## Drones podem ligar Macau e Hengqin

澳門電台 TDM - RÁDIO MACAU

**特**區政府正積極考慮促進澳琴一體化的跨境低空應用可行性，並探索開展跨境無人機運輸路線試飛，累積常態化營運經驗。

經科局及民航局回覆議員何敬麟和柳智毅書面質詢時表示，海關亦正研究簡化通關流程，計劃容許經營人提前電子報關，透過風險評估實現低風險貨物「預先清關、直達目的地」。民航局則正研究國際技術標準及參考鄰近地區法規，制訂低空活動安全操作標準與技術規範，包括超視距飛行。衛生局稱，正與跨部門探討無人機運輸醫療物資的可行性。

A Autoridade de Aviação Civil e os Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico estão a estudar a viabilidade de ligações transfronteiriças por drone entre Macau e Hengqin. O objectivo é acumular experiência para futuras operações regulares e reforçar a cooperação com as cidades da Grande Baía na gestão do espaço aéreo, inspecção aduaneira e segurança. Em resposta aos deputados Kevin Ho e Joey Lao, foi ainda referido que os Serviços de Alfândega estudam formas de simplificar o transporte e o desalfandegamento, incluindo declarações electrónicas e o envio antecipado dos manifestos de carga para operações de baixo risco. A Autoridade de Aviação Civil está também a analisar normas internacionais e legislação das regiões vizinhas, bem como a viabilidade do transporte de material médico por drones, em articulação com os Serviços de Saúde.

# 進修中心導師擬按月領直津

## Tutores poderão receber subsídio mensal

澳門日報 MACAU DAILY NEWS

**立**法會二常會續審《私立進修中心法律制度》法案。委員會主席葉兆佳、秘書林倫偉會後引述政府指出，法律要求相關崗位須為全職，導師不可同時在兩間機構任職並合併計算課時申領津貼。

A 2.ª Comissão Permanente da Assembleia Legislativa analisou a proposta de lei do “Regime jurídico dos centros de aperfeiçoamento particulares”. O presidente da comissão, Ip Sio Kai, explicou que o diploma exige que os tutores trabalhem a tempo inteiro, impedindo-os de somar horas prestadas em duas instituições para poderem requerer o subsídio. No caso do sub-

sidio mensal destinado aos tutores de centros sem fins lucrativos, a proposta estabelece um mínimo de 20 horas de aulas por semana. A comissão sugeriu que o cálculo passe a ser feito com base em 80 horas mensais, de forma a garantir maior flexibilidade. O Governo concordou com a lógica da proposta, mas irá ainda estudar uma eventual alteração ao respetivo artigo.

sidio direto destinado aos tutores de centros sem fins lucrativos, a proposta estabelece um mínimo de 20 horas de aulas por semana. A comissão sugeriu que o cálculo passe a ser feito com base em 80 horas mensais, de forma a garantir maior flexibilidade. O Governo concordou com a lógica da proposta, mas irá ainda estudar uma eventual alteração ao respetivo artigo.

# 千三澳人應考深合區五十員額

## 1300 residentes disputam 50 vagas na ZCA

澳門日報 MACAU DAILY NEWS

**橫**琴粵澳深度合作區執行委員會2026年面向澳門居民公開招聘員額制工作人員筆試，共有逾1300名考生競爭50個招聘名額，到考率超過91%，為歷次深合區面向澳門居民招聘筆試中到考率最高的一次。有考生特意從其他地市趕回深合區參加筆試，坦言感覺橫琴的環境很

Mais de 1300 residentes participaram na prova escrita para o preenchimento de 50 vagas na Comissão Executiva da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau, em Hengqin. A taxa de comparência ultrapassou os 91%, a mais elevada de sempre nos concursos destinados a candidatos de Macau. Alguns candidatos

舒服，這些年發展勢頭也很好，就業機會大，對橫琴的發展前景很有信心。有應屆畢業生表示，一直有關注深合區的動向，覺得橫琴平台大、機遇多，希望能通過選拔加入執委會工作隊伍，參與深合區的建設過程，為自己打開更寬廣的職涯賽道。

oriundos de outras cidades elogiaram o ambiente e o rápido desenvolvimento de Hengqin, manifestando confiança no futuro da zona. Por sua vez, vários recém-licenciados destacaram as oportunidades existentes na ZCA, esperando integrar a equipa, contribuir para o seu desenvolvimento e alargar as perspetivas de carreira.

# 中國冀藉免簽證拓展旅遊業

## CHINA QUER EXPANDIR TURISMO COM ISENÇÃO DE VISTOS

葡新社 LUSA

在澳門舉行的亞太經合組織(APEC)第13屆旅遊部長會議及第67次旅遊工作組會議上，中國文化和旅遊部部長孫業禮表示，中方希望推動亞太地區人員流動便利化政策，包括免簽證安排等方面。孫業禮在部長會議開幕式上表示，中方願同各國政府加強政策對接，在互免簽證、快遞通關、跨境支付等領域推出更多舉措。他表示，隨着免簽安排不斷擴展，亞太地區已實現旅客之間的雙向往來。亞太經濟合作組織秘書處執行主任愛德華·佩德羅薩(Eduardo Pedrosa)上週五接受澳廣視訪問時表示，期望會議有助促進區內實現更大程度的開放及旅客

流動。他指出：「各經濟體對簽證問題有不同取態 (...) 基於特定原因，或是技術及行政上的考量，各地採取了許多不同的措施。」就旅遊業發展，孫業禮表示亞太地區應「共話合作賦能」及「共謀數字創新」，並希望各方共同努力，透過深化旅遊文化科技融合，培育催生更多新業態，推動傳統旅遊業迭代升級。澳門並非APEC成員，而是以「客席經濟體」身份參與。孫業禮表示，澳門是中國高水平對外開放的重要橋頭堡，和文明交流互鑑的重要窗口，亦正建設世界旅遊休閒中心，今次會議在澳門召開，將為各方提供加強交流、深化合作的平台。📍

Pequim quer políticas para facilitar a mobilidade na Ásia-Pacífico, nomeadamente em áreas como a isenção de visto, declarou o ministro do Turismo durante a 13.ª reunião ministerial e a 67.ª reunião do Grupo de Trabalho de Turismo da Cooperação Económica da Ásia-Pacífico (APEC), que decorreu em Macau. “A China está pronta para aprofundar a coordenação de políticas e medidas de facilitação, por exemplo, como em áreas de isenção de vistos e de pagamentos transfronteiriços”, afirmou Sun Yeli na sessão de abertura da reunião ministerial. Ainda sobre a política de vistos, o ministro da Cultura e do Turismo chinês reforçou que, “graças às expansões de transporte livre de visto”, a região da Ásia-Pacífico tem “assegurado visitas mútuas” entre turistas. Também o diretor-executivo do Secretariado da APEC disse, em entrevista à Televisão de Macau, esperar que o encontro contribua para alcançar maior abertura e

circulação de turistas na região. “Cada um tem uma abordagem diferente em relação aos vistos (...) São adotadas muitas abordagens diferentes, por razões específicas, ou por razões tecnológicas ou burocráticas”, disse Eduardo Pedrosa. Ainda no que diz respeito à expansão do turismo, Sun Yeli afirmou que a região deve “empoderar o setor” e “embarcar na inovação digital”: “Devemos trabalhar juntos para aprofundar a integração do turismo e da tecnologia para que possamos ter melhores e maiores modelos de negócios para o desenvolvimento da indústria do turismo”, continuou. Sobre Macau - que não é membro da APEC e participa como economia convidada -, Sun indicou que, enquanto “ponte importante para a abertura da China e uma janela para a partilha das civilizações”, a Região Administrativa Especial “está a caminho de se tornar num ponto de turismo de lazer mundial”. 📍

## 金磚銀行首度在澳發債

### Banco BRICS emite dívida em Macau

澳門金融管理局公佈，金磚國家新開發銀行(NDB)首次在澳門發行債券，募集的資金將用於該行成員國之一的巴西的相關項目。澳門金管局表示，新開發銀行是次發行的債券已於週三(30日)在澳門中央證券託管結算一人有限公司(MCSD)完成登記託管。該筆三年期的私募債券規

模達5,000萬美元，已由中葡合作發展基金全額認購。中葡合作發展基金於十年前由國家開發銀行(CDB)及澳門工商業發展基金共同成立，資本規模為10億美元。金管局表示：「本次債券發行，是澳門發揮『中葡金融服務平台』功能，豐富跨境投融資業務的具體體現。」📍

O banco do bloco BRICS emitiu pela primeira vez dívida em Macau, dinheiro que será para apoiar projetos no Brasil, país membro do bloco que integra também a China, anunciou o regulador financeiro. A Autoridade Monetária de Macau (AMCM) disse que a operação lançada pelo Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) foi formalmente concluída na terça-feira, com o registo junto da central de depósito de valores mobiliários de Macau. Num comunicado, o regulador sublinhou que a dívida, no valor de 50 milhões de dólares, foi “totalmente subscrita” pelo Fundo de Cooperação e Desenvolvimen-

to China-Países de Língua Portuguesa. Este fundo foi criado há 10 anos pelo Banco de Desenvolvimento da China (CDB, na sigla em inglês), um banco estatal, e pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Macau, com um capital de mil milhões de dólares. A AMCM disse que os fundos angariados com a emissão de dívida “serão utilizados em projetos no Brasil”, sem revelar mais detalhes. “Esta emissão de obrigações é uma manifestação concreta da capacidade de Macau para desempenhar o papel de plataforma de serviços financeiros entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, defendeu o regulador. 📍

## 中葡國家文化週澳門站揭幕

### Semana Cultural une China e Lusofonia

第十八屆中國—葡語國家文化週於6月30日傍晚在澳門議事亭前地舉行開幕式暨歌舞表演。活動由中葡論壇(澳門)常設秘書處主辦，以「中葡文化相匯 四海皆為知音」為主題。中葡論壇(澳門)常設秘書處秘書長季先峰致辭時強調，文化週充分發揮澳門作為「中葡平台」的獨特優勢，為中國與葡語國家全方位互利合作創造有利條件。開幕式後，來自中國澳門、巴西、佛得

角、幾內亞比紹、赤道幾內亞、莫桑比克、葡萄牙、聖多美和普林西比及東帝汶的演藝團體輪番登場。本屆文化週澳門站將持續至7月10日，其中，葡語國家手工藝品展覽已於6月29日在市政署畫廊揭幕並向公眾開放，展期至7月5日。此外，7月1日傍晚於議事亭前地亦有一場歌舞表演。文化週其後將移師青海及北京，7月4日至5日於青海舉行系列活動，7月9日至10日則在北京舉辦相關文化交流節目。📍

A 18.ª Semana Cultural da China e dos Países de Língua Portuguesa arrancou, na segunda-feira, no Largo do Senado, com uma cerimónia de abertura e um espetáculo de música e dança. Organizado pelo Secretariado Permanente do Fórum de Macau, o evento decorre sob o tema “Encontros Culturais Sino-Lusófonos, Amizade sem Fronteiras”. No discurso de abertura, o secretário-geral do Fórum de Macau, Ji Xianzheng, destacou o papel da iniciativa no reforço do intercâmbio cultural e na valorização

de Macau enquanto plataforma entre a China e os países lusófonos. O espetáculo reuniu artistas de Macau, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. A programação em Macau decorre até 10 de julho e inclui uma exposição de artesanato, patente na Galeria do IAM até 5 de julho, além de um segundo espetáculo no Largo do Senado. A Semana Cultural prossegue depois em Qinghai, nos dias 4 e 5 de julho, e em Pequim, a 9 e 10 de julho. 📍

# 中歐貿易投資磋商機制成立

## CHINA E UE CRIAM MECANISMO COMERCIAL

新華社 XINHUA

中國商務部部長王文濤與歐盟委員會貿易和經濟安全委員謝夫喬維奇，在布魯塞爾共同主持召開中歐貿易投資磋商機制首次會議，並在會後發表聯合聲明。雙方確認正式成立中歐貿易投資磋商機制，下設貿易和投資平衡、出口管制、知識產權、世貿組織改革四個工作板塊，並設立聯合監測機制。

會議期間，雙方同意建立聯合監測機制，交換貿易數據，監測貿易流向並開展相關技術工作，以提高透明度，增進互信和管控貿易摩擦。雙方一致認為，擴大市場准入有助於平衡雙邊貿易關係，並討論了為此可能採取的關稅或非關稅措施，交換了市場准入問題清單，同意繼續就貿易和投資平衡進行磋商，以期在具體問題上取得進展。

聯合聲明亦提到，雙方注意到中歐出口管制對話圍繞稀土、其他關鍵原材料和礦物已經取得了積極成果，願加強該領域對話。雙方同意進一步採取便利措施，維護全球產供鏈穩定。中歐雙方強調有必要加強在世貿組織中的合作，推動世貿組織改革取得實質性進展，提高其權威性和有效性。

China e a União Europeia (UE) confirmaram a criação oficial de um mecanismo de consulta sobre comércio e investimento, depois de as duas partes terem realizado a primeira reunião no âmbito desta estrutura, segundo um comunicado conjunto.

As duas partes identificaram quatro áreas de trabalho: o reequilíbrio do comércio e do investimento, os controlos das exportações, os direitos de propriedade intelectual e a reforma da Organização Mundial do Comércio (OMC).

O ministro chinês do Comércio, Wang Wentao, e o comissário europeu para o Comércio e Segurança Económica, Relações Interinstitucionais e Transparência, Maros Sefcovic, copresidiram, em Bruxelas, à primeira reunião do mecanismo.

Durante a reunião, foi acordada a criação de um mecanismo conjunto de monitorização destinado à troca de dados relevantes, ao acompanhamento dos fluxos comerciais e ao apoio ao trabalho técnico, com o objetivo de melhorar a transparência, reforçar a confiança mútua e gerir os atritos comerciais.

As duas partes concordaram que o reforço das medidas e iniciativas de acesso ao mercado pode contribuir para equilibrar a relação comercial. Discutiram igualmente possíveis iniciativas tarifárias e não-tarifárias nesse sentido, trocaram listas de questões relacionadas com o acesso ao mercado e acordaram prosseguir as consultas no âmbito do grupo de trabalho dedicado ao reequilíbrio do comércio e do investimento, procurando alcançar progressos em preocupações específicas.

Ambas as partes registaram os resultados positivos do diálogo China-UE sobre o controlo das exportações de terras raras e de outros materiais e minerais críticos, manifestando a intenção de reforçar o diálogo nesta área, de acordo com o comunicado conjunto.

A China e a UE reconheceram ainda a necessidade de reforçar o diálogo sobre o controlo das exportações e concordaram em adoptar novas medidas de facilitação para preservar a estabilidade das cadeias industriais e de abastecimento globais.

A China e a União Europeia sublinharam ainda a necessidade de reforçar a cooperação bilateral no âmbito da OMC, promover progressos concretos na reforma da organização e reforçar a sua autoridade e eficácia, refere o comunicado conjunto.

## 中國向委內瑞拉追加救災援助 | China apoia Venezuela após sismo

葡新社 LUSA

中國將向委內瑞拉追加1億元人民幣的緊急無償物資援助，用於地震救災和災後重建。中國外交部發言人郭嘉昆在例行記者會上表示，有關物資將盡快運抵委內瑞拉。中方亦向委方提供了地震災區衛星圖像，為委抗震救災提供支持。在委中資企業和華僑社團紛紛自發向委方提供救援工作急需的工程機械和醫療物資，並組織救援隊伍積極參與搜救工作。郭嘉昆表示，「中方願根據委內瑞拉災情發展，繼續向委方提供更多支持」。

根據最新官方統計，6月24日發生的地震已造成至少1719人死亡、5034人受傷。聯合國數據顯示，超過5萬人失蹤。

Pequim vai enviar material de emergência no valor de 100 milhões de yuan para a Venezuela, para apoiar as operações de socorro e reconstrução após os sismos que atingiram o país.

O porta-voz do ministério dos Negócios Estrangeiros chinês, Guo Jiakun, afirmou em conferência de imprensa que os materiais serão enviados para o país sul-americano "o mais rapidamente possível", acrescentando que se juntam à ajuda financeira direta já disponibilizada anteriormente.

Guo indicou ainda que a China forneceu à Venezuela imagens de satélite das zonas afetadas para apoiar as operações de resposta ao desastre.

Segundo o porta-voz, empresas chinesas presentes na Venezuela e associações da comunidade chinesa no país disponibilizaram também maquinaria de engenharia e material médico de primeira necessidade para as operações de socorro.

Essas entidades organizaram igualmente equipas de salvamen-

to que participam nas operações de busca e resgate, acrescentou. "A China está disposta a continuar a prestar mais apoio à Venezuela, de acordo com a evolução da situação no terreno e das necessidades decorrentes do desastre", afirmou Guo.

Os sismos registados na Venezuela em 24 de junho causaram pelo menos 1719 mortos e 5034 feridos, segundo o mais recente balanço oficial. Segundo a ONU, mais de 50 mil pessoas estão desaparecidas.



澳門平台  
Plataforma

www.plataformamedia.com

業權人 propriedade: 平台多媒體項目有限公司 Plataforma Projectos Multimédia, Lda • 社長 diretor-geral: 古步毅 Paulo Rego • 數字及特別項目總監 diretor digital e projetos especiais: 古澤霖 Guilherme Rego • 副總監 subdiretor: 飛俊希 Fernando M. Ferreira • 美術總監 diretor criativo: Miguel Gomes • 記者 jornalistas: 陸紹明 Gonçalo Francisco, 伍振滔 Ng Chan Tou, 孫修遠 Diogo Pereira, Martim Fialho • 翻譯及修訂 tradução e revisão: 羅嘉華 Carol Law • 合作夥伴 parcerias: 中國日報 (中國) China Daily (China), 南方日報 Nanfang Daily, 澳廣視 TDM, 葡文澳門電台 Rádio Macau 新聞報 (葡萄牙) Jornal de Notícias, 每日新聞 Diário de Notícias, TSF, 金錢世界 Dinheiro Vivo, O Jogo (Portugal), 聖保羅真報 Folha de São Paulo, TV Bandeirantes, Grupo Isto É (Brasil), 安哥拉日報 Jornal de Angola, 國家報(安哥拉) O País (Angola) • 通訊社 agências: 新華社 Xinhua, 葡新社 Lusa, 巴新社 Agência Brasil, 法新社 AFP • 發行 distribuição: Feliciano Santiago • 廣告 publicidade: 馬菲莉 Filipa Rodrigues 編輯部 Redação: 澳門南灣大馬路715號永利大廈3樓P座 | Avenida da Praia Grande n. 715, Edifício Veng Lei, andar 3P, Macau; T. (853) 2882 2020 | F. (853) 2882 2028

電郵 Email: info@plataformamedia.com | 廣告 comercial: sales@plataformamedia.com | 印刷 impressão: 華輝印刷 (澳門) Tipografia Welfare, Macau

# 香港與巴西啟動AEO互認磋商

## HONG KONG E BRASIL REFORÇAM COMÉRCIO BILATERAL

葡新社 LUSA

香港宣佈，已開始與巴西展開磋商，希望達成促進兩地貿易的協議。

香港海關表示，海關助理關長李建基已正式與巴西聯邦稅務總局海關管理局局長Felipe Mendes Moraes，在布魯塞爾簽署《認可經濟營運商互認安排行動計劃》，正式啟動與巴西海關就認可經濟營運商（AEO）計劃進行磋商。有關互認安排可令兩地AEO企業可享有對等的通關便利，包括減少查驗和優先清關。簽署儀式在世界海關組織多個機構，於6月22日至27日在比利時首都舉行的會議期間進行。同場，香港海關關長陳子達亦與智利簽署了AEO商互認安排。香港政府表示，這份互認安排，標誌着香港AEO網絡繼去年12月首次拓展南美洲，與秘魯海關簽訂AEO互認安排後，進一步擴展至南美洲另一個經濟體。

香港海關承諾，將繼續拓展香港AEO網絡，並與「一帶一路」經濟體、東南亞國家聯盟和臺灣阿拉伯國家合作委員會成員國、非洲，以及南美洲國家商討互認安排，以進一步拓展互認安排網絡。

目前，香港海關已與18個經濟體簽署AEO互認協議，其中包括中國內地、澳門、日本、印度、加拿大及澳洲等。



○ Governo de Hong Kong anunciou o início das negociações com o Brasil para um acordo que poderá facilitar o comércio entre os dois mercados.

A Alfândega da Região chinesa disse que assinou um plano de ação com a Secretaria Especial da Receita Federal, que está sob a tutela do Ministério da Fazenda do Brasil.

O plano “inicia oficialmente as ne-

gociações” com o Brasil para um Acordo de Reconhecimento Mútuo para Operadores Económicos Autorizados, disse a Alfândega, num comunicado.

O acordo permitirá aos operadores económicos autorizados “de ambas as economias usufruir de benefícios recíprocos de facilitação do comércio, incluindo taxas de inspeção reduzidas e desalfandegamento prioritário”, explica a nota.

O plano de ação foi assinado pelo comissário adjunto Li Kin-kei, e pelo coordenador-geral de Administração Aduaneira do Brasil, Felipe Mendes Moraes, em Bruxelas.

A assinatura aconteceu à margem de reuniões de vários órgãos da Organização Mundial das Alfândegas, que decorreram entre 22 e 27 de junho, na capital da Bélgica.

Também em Bruxelas, o comissário da Alfândega de Hong Kong, Chan Tsz-tat, assinou um Acordo de Reconhecimento Mútuo para Opera-

dores Económicos Autorizados com o Chile.

O Governo de Hong Kong sublinhou que este é o segundo protocolo assinado com uma economia da América do Sul, depois do acordo firmado com o Peru, em dezembro.

A Alfândega de Hong Kong prometeu prosseguir com discussões sobre acordos de reconhecimento mútuo com outras jurisdições e expandir a rede de operadores económicos autorizados.

O Governo apontou como alvos a Associação das Nações do Sudeste Asiático - da qual Timor-Leste é membro - estados árabes, países africanos e os que fazem parte da iniciativa Uma Faixa, Uma Rota.

A Alfândega de Hong Kong já tinha assinado acordos de reconhecimento mútuo para operadores autorizados com 18 economias, incluindo a China continental, a vizinha região de Macau, Japão, Índia, Canadá e Austrália。

## 巴西推進在華發債 | Brasil prepara títulos em yuan

新華社 XINHUA

巴西財政部上週向中國銀行間市場交易商協會遞交申請，擬在中國境內發行首筆人民幣計價主權債券（熊貓債），標誌着中巴金融合作邁出重要一步。「熊貓債」是指外國實體在中國境內發行並以人民幣計價的債券，為各國政府、國際機構及企業提供另類融資渠道。

今年以來，巴西推進主權熊貓債發行的步伐顯著加快。在上月召開的第四次中巴金融戰略合作工作組會議上，中國人民銀行行長潘功勝明確表示，「歡迎巴西政府在華發行主權熊貓債，期待更多優質巴西企業來華發債」。

2024年，巴西紙漿生產商書贊校諾（Suzano）集團成功發行12億元人民幣綠色熊貓債，成為南美首家非金融企業熊貓債發行人。此次巴西政府計畫發行主權債券，意味着中巴金融合作正由企

業融資層面，進一步拓展至主權融資領域。

隨着中國經濟國際地位提升及國際貨幣多元化趨勢日益明顯，熊貓債發行熱度顯著上升。中國人民銀行數據顯示，今年首五個月，熊貓債發行規模已達1,365億元人民幣，是去年同期的1.9倍。人民幣融資的成本優勢是重要驅動力。光大證券固定收益首席分析師張旭指出，相較於美元市場4.5%至5.5%的借貸利率，外國大型機構發行熊貓債的利率通常在1.7%至2.2%之間，「單筆融資可節省不少利息」。今年首五個月，熊貓債發行規模已達去年總量的74%，預計年內發行量將創下歷史新高。

隨着發行備案機制簡化、資金使用便利度提升，熊貓債的「朋友圈」不斷擴大。目前熊貓債的發行主體廣泛覆蓋波蘭、葡萄牙、埃及、匈牙利等的主權機構，以及國際開發機構、銀行及跨國企業。

○ Ministério da Fazenda brasileiro entregou, na semana passada, uma carta de intenção para a emissão de ‘Panda Bonds’ à Associação Nacional de Investidores Institucionais do Mercado Financeiro da China. Trata-se do primeiro passo formal para a emissão de títulos soberanos brasileiros denominados em yuan no mercado chinês, aprofundando a cooperação financeira entre os dois países.

Os ‘Panda Bonds’ são títulos de dívida denominados em yuan e emitidos na China por entidades estrangeiras, constituindo uma alternativa de financiamento para governos, instituições internacionais e empresas.

O processo ganhou novo impulso no mês passado, durante a 4.ª reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Estratégica Financeira China-Brasil. Na ocasião, o presidente do Banco Popular da China, Pan Gongsheng, manifestou apoio à emissão de títulos pelo

Governo brasileiro e defendeu que mais empresas brasileiras recorram ao mercado chinês.

Em 2024, a fabricante brasileira de celulose Suzano emitiu 1,2 mil milhões de yuan em ‘Panda Bonds’, estruturados como títulos verdes, tornando-se a primeira empresa não financeira da América do Sul a realizar uma operação deste género. A entrada do Governo brasileiro representa agora a passagem da cooperação do financiamento empresarial para o financiamento soberano.

O mercado de ‘Panda Bonds’ tem crescido com o reforço da posição internacional da economia chinesa e a diversificação do sistema monetário mundial. Segundo o Banco Popular da China, nos primeiros cinco meses deste ano foram emitidos títulos no valor de 136,5 mil milhões de yuan, 1,9 vezes mais do que no mesmo período do ano passado.

A diferença entre os custos de financiamento em yuan e em dó-

lares é um dos principais fatores deste crescimento. Zhang Xu, analista-chefe de rendimento fixo da Everbright Securities, referiu que as taxas de juro dos empréstimos em dólares variam geralmente entre 4.5% e 5.5%, enquanto as dos ‘Panda Bonds’ emitidos por grandes instituições estrangeiras se situam entre 1.7% e 2.2%.

“Esta diferença permite uma poupança significativa nos juros de cada operação de financiamento”, afirmou. Nos primeiros cinco meses do ano, o volume de emissões já atingiu 74 por cento do total registado em 2025, prevendo-se um novo máximo anual.

A expansão do mercado foi também facilitada pela simplificação do processo de registo das emissões e pela maior flexibilidade na utilização dos fundos. Entre os emissores encontram-se entidades soberanas de países como Portugal, Polónia, Egito e Hungria, instituições internacionais de desenvolvimento, bancos e empresas multinacionais。

# 巴西批評南方共同市場成員國單邊行動

## BRASIL CRITICA INICIATIVAS UNILATERAIS NO MERCOSUL

葡新社 LUSA

巴西外交部長毛羅·維埃拉 (Mauro Vieira) 呼籲南方共同市場 (Mercosul) 加強團結，並批評有成員國繞過集團自行談判貿易協定，認為此舉削弱了區域一體化進程。

在巴拉圭首都亞松森舉行的南方共同市場第68次共同市場理事會會議上，維埃拉發言時指出，南共市正處於一個矛盾時刻——對外談判取得歷史性進展的同時，維繫關稅同盟的困難卻與日俱增。維埃拉表示：「我們需要誠實、清晰地審視現實，並坦誠地決定我們希望南共市走向何方。究竟是儘管不完美，但仍

繼續作為一個關稅同盟向前邁進，還是說這已不再是我們的首要目標。」

維埃拉未有點名任何國家，但表示巴西是透過地區夥伴及傳媒報導，得悉有成員國繞過部長理事會私下行動。他認為，這些行動無視了集團須聯合與外部夥伴進行談判的既有共識。

維埃拉指，這些單邊行動對與南共市簽署協議或正在進行談判的國家，發出了矛盾信號，損害了集團的國際信譽。

「這不僅對集團內部造成負面影響，也向外部夥伴傳遞了錯誤信息——無論是那些已簽署協議的國家，還是正在與我們進行談判的國家。」

ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, defendeu maior coesão no Mercosul e criticou iniciativas unilaterais de Estados-membros para negociar acordos comerciais fora do bloco, afirmando que elas enfraquecem a integração regional.

Num discurso na 68.ª Reunião do Conselho do Mercado Comum, em Assunção, no Paraguai, Vieira disse que o Mercosul vive um “momento paradoxal”, com avanços históricos nas negociações externas e dificuldades crescentes para preservar a união aduaneira.

“Precisamos examinar claramente e com honestidade os factos e decidir com franqueza qual destino queremos dar ao Mercosul: se avançaremos como união aduaneira - ainda que imperfeita - ou se nossa prioridade não é mais essa”, afirmou.

Sem citar países, Vieira disse que o Brasil tomou conhecimento, por parceiros regionais e pela imprensa, de iniciativas conduzidas à margem do Conselho de Ministros.

Segundo o ministro, essas ações desrespeitam decisões que determinam negociações conjuntas com parceiros externos.

Vieira afirmou que essas iniciativas prejudicam a credibilidade do Mercosul perante países que já assinaram acordos com o bloco ou mantêm negociações em andamento, ao transmitirem sinais contraditórios sobre a atuação conjunta dos Estados-membros.

“Isso não é negativo somente para dentro; manda um sinal errado para os parceiros externos, tanto os que já assinaram acordos como aqueles com quem estamos em tratativas [negociações]”, avaliou.

# 阿根廷總統挺弗拉維奧爭巴西總統

## Milei apoia candidatura de Flávio Bolsonaro

葡新社 LUSA

阿根廷總統米萊 (Javier Milei) 本週初在布宜諾斯艾利斯，與巴西前總統博索納羅 (Jair Bolsonaro) 之子、參議員弗拉維奧 (Flávio Bolsonaro) 會面，並表態支持這位極右翼參議員角逐10月舉行的巴西總統選舉。

阿根廷總統府在社交平台X發布米萊與弗拉維奧的合照。米萊本人亦轉發帖文，並留言稱「藍色浪潮正隨弗拉維奧來到巴西」。弗拉維奧隨後引用米萊的帖文回應：「藍色浪潮很快亦會席捲巴西！如果在阿根廷有電鋸，巴西將有對付稅收、官僚和腐敗的大

剪刀！謝謝你，米萊總統！」

在民調中，弗拉維奧被視為現任總統盧拉尋求連任的主要競爭對手。他此次前往阿根廷，是為參加由美國基督教親以色列組織「以色列盟友基金會」 (Israel Allies Foundation) 主辦的拉丁美洲政治家會議。

米萊在該基金會會議上發言時高呼：「幸運的是，我們正見證整個地區的新覺醒，左翼勢力不斷退卻。他們首先在智利敗選，上週在哥倫比亞敗選，我們亦知道他們在秘魯已敗選，我希望10月在巴西他們同樣會敗選！」

Presidente argentino, Javier Milei, reuniu-se no início da semana, em Buenos Aires, com Flávio Bolsonaro, filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, e expressou apoio à candidatura do senador de extrema-direita às eleições presidenciais de outubro.

A conta na rede social X do Gabinete do Presidente da Argentina publicou uma fotografia de Milei ao lado de Bolsonaro, que o próprio Presidente partilhou nas redes sociais, acrescentando que “a maré azul está a chegar ao Brasil com Flávio Bolsonaro”.

O senador brasileiro citou a publicação de Milei e afirmou: “Muito em breve, a onda azul também chegará ao Brasil! Se na Argentina teve motosserra, no Brasil terá tesoura nos impostos, na

burocracia e na corrupção! Obrigado, Presidente Milei!”.

Bolsonaro, que sondagens apontam como principal rival eleitoral do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva - que aspira à reeleição -, encontra-se na Argentina para participar num encontro de políticos latino-americanos, organizado pela Israel Allies Foundation, uma organização cristã norte-americana de apoio a Israel.

“Felizmente, estamos hoje a assistir a um novo despertar em toda a região, onde a esquerda continua a recuar. Primeiro, perderam no Chile. Na semana passada, perderam na Colômbia. Já sabemos também que perderam no Peru e espero que, em outubro, percam no Brasil”, exclamou Milei ao discursar no encontro da fundação.

PUB 廣告

官樂怡基金會

FUNDAÇÃO RUI CUNHA



saiba tudo sobre os eventos da fundação rui cunha

www.ruicunha.org

AV. DA PRAIA GRANDE, N. 749, MACAU  
官樂怡基金會 澳門南灣大馬路749號地下



# 人力資本： CAPITAL HUMANO: O VERDADEIRO DESAFIO

多年來，澳門經濟適度多元的討論一直集中在基礎設施、投資、公共政策和新興產業上，焦點涵蓋中醫藥、科技、現代金融、會展、數字經濟以及與橫琴的合作等等。這些固然重要；然而，隨着澳門邁進新的發展階段，核心問題顯然已轉向另一個層面。誰來推動這種多元化？沒有一項經濟戰略能單憑政府規劃便自動見效；沒有任何科技園區能憑空孕育創新。如果沒有人能將知識轉化為產品、企業和解決社會問題的

方案，任何研究中心都無法創造財富。澳門經濟多元化的真正挑戰不在於資金，而在於「人」。綜觀全球最成功經濟體的發展史，決定性因素並非幅員大小或自然資源多寡，而在於吸引、培養和留住人才的能力。新加坡如此，矽谷如此，深圳亦如此，而澳門亦當如是。過去數十年，澳門特區在教育、高等教育及提升人口培養方面投入了大量資源。本地大學提升了國際知名度，建立了先進的研究實驗室，並加強了與全球機構的合作。

如今，澳門的學術水平已遠超其地理規模。然而，人才培養只是第一步。接下來的考驗是，澳門能否創造足夠的機會，讓年輕一代願意留在這裡，並找到與其學歷和志向相符的職業前景。對於幾十年來高度集中於少數產業的經濟體而言，這個問題尤為關鍵。許多在工程、數據科學、生物科技、人工智能或科學研究等領域畢業的優秀學生，仍在粵港澳大灣區其他城市或國際市場尋找職業發展機會。

這種現象並非澳門獨有。全球人才爭奪戰已成為當代經濟最顯着的特徵之一。各個城市和地區都在爭奪研究人員、創業者、工程師、科技專家及高技術專業人士的激烈程度，絲毫不亞於對投資和企業的爭奪。澳門應對人才挑戰的方案，日益倚重於與橫琴的融合。橫琴粵澳深度合作區定位為新發展政策的試驗田。其使命不僅是為澳門的經濟擴張提供實體空間，更是為了創造條件，孕育新興產業、企業和職業機遇。

新聞局 GCSI 澳門大學 UM



Durante anos, o debate sobre a diversificação económica de Macau concentrou-se em infraestruturas, investimento, políticas públicas e novos setores de atividade. Fala-se de medicina tradicional chinesa, tecnologia, finanças modernas, convenções e exposições, economia digital e de cooperação com Hengqin... Tudo isso é importante; mas, à medida que a Região entra numa nova fase do seu desenvolvimento, torna-se evidente que a questão central é outra. Quem vai construir essa diversificação? Nenhuma estratégia económica produz resultados apenas porque existe num plano governamental. Nenhum parque tecnológico gera inovação por si só. Nenhum centro de investigação cria riqueza sem pessoas capazes de transformar conhecimento em produtos,

empresas e soluções para a sociedade. O verdadeiro desafio da diversificação económica de Macau não é financeiro – é humano. A história das economias mais bem-sucedidas do mundo demonstra que o fator decisivo não é a dimensão do território nem a abundância de recursos naturais. O elemento determinante é a capacidade de atrair, formar e reter talento. Foi assim em Singapura, em *Silicon Valley*, em Shenzhen... Será assim em Macau. Nas últimas décadas, a Região Administrativa Especial investiu significativamente na educação, no ensino superior e na qualificação da sua população. As universidades locais elevaram o seu perfil internacional, criaram laboratórios de investigação avançada e reforçaram a cooperação

com instituições de todo o mundo. A qualidade académica de Macau é hoje reconhecida muito para além da sua dimensão geográfica. Mas a formação é apenas o primeiro passo. A questão seguinte é saber se a Região consegue criar oportunidades suficientes para que os seus jovens permaneçam em Macau e encontrem aqui perspectivas de carreira compatíveis com as suas qualificações e ambições. Esta é uma questão particularmente relevante para uma economia que durante décadas esteve fortemente concentrada num número reduzido de setores. Muitos dos melhores estudantes formados em áreas como engenharia, ciência de dados, biotecnologia, inteligência artificial ou investigação científica continuam a procurar oportunidades profissionais noutras cida-

des da Grande Baía ou em mercados internacionais. Este fenómeno não é exclusivo de Macau. A competição global pelo talento tornou-se uma das características mais marcantes da economia contemporânea. Cidades e regiões disputam investigadores, empreendedores, engenheiros, especialistas em tecnologia e profissionais altamente qualificados com a mesma intensidade com que competem por investimento e empresas. A resposta de Macau a este desafio passa cada vez mais pela integração com Hengqin. A Zona de Cooperação Aprofundada está desenhada como laboratório de novas políticas de desenvolvimento. A sua missão não consiste apenas em criar espaço físico para a expansão económica de Macau; o seu

# 經濟多元的真正挑戰

## DA DIVERSIFICAÇÃO ECONÓMICA

邏輯很簡單：澳門擁有大學、研究中心、國際經驗及對外連接能力；橫琴則提供空間、規模、基礎設施以及新興產業發展的條件。兩地攜手，將能構建出一個具備競爭力的生態系統，在亞洲最具活力的地區之一吸引頂尖人才。

澳門與橫琴正不斷加強聯合招聘計劃、推出吸引專業人才落戶的鼓勵措施，並完善促進兩地人員流動的機制。「澳門+橫琴」模式的核心理念，正日益聚焦於構建集人才與創新於一體的綜合平台之上。

在此背景下，未來的澳琴國際教育（大學）城具有特殊的戰略意義。這不僅僅是一個教育項目，更代表着對未來的願景。其目標不僅是培養學生，更是要創造一個能夠吸引世界各地學者、研究人員和年輕人才的環境，將教學、科研、創業與創新融入為一體的生態系統。

這種國際化對澳門尤為重要。在「一國兩制」原則下，澳門具備獨特的優勢，可作為連接不同文化、市場和知識體系的平台。當

前中國正積極拓展科學、技術和教育領域的國際合作，澳門與葡語國家的歷史淵源更是一項額外優勢。

未來的人才將日益全球化：研究人員將跨洲合作，企業將招募多元文化團隊，創新將源於不同經驗、技能和視角的碰撞……澳門具備參與此進程的卓越條件，但要實現這一目標，必須創造具體機遇。

年輕人需要職業前景；研究人員需要資金和基礎設施；創業者需要資本和市場的准入；國際專業人士需

要適宜生活、工作和發展其項目的條件。

構建知識型經濟所需的，遠不止於現代化建築或戰略規劃。更需要一個能讓人們暢想未來的環境。長期以來，澳門以其連接市場、文化和國家的能力而聞名。在21世紀，澳門有機會肩負一個更宏大的使命：連接人才、知識與創新。

歸根結底，經濟多元化的成敗，不僅取決於澳門打算發展哪些產業，更在於那些選擇在這裡共築未來的人。📍



objetivo é criar condições para o surgimento de novas atividades, empresas e oportunidades profissionais.

A lógica é simples: Macau dispõe de universidades, centros de investigação, experiência internacional e capacidade de ligação ao exterior. Hengqin oferece espaço, escala, infraestruturas e condições para o crescimento de novas indústrias. Em conjunto, as duas cidades podem criar um ecossistema capaz de competir pela atração de talento numa das regiões mais dinâmicas da Ásia.

Macau e Hengqin têm vindo a reforçar programas conjuntos de recrutamento, incentivos à fixação de profissionais qualificados e mecanismos destinados a facilitar a mobilidade entre os dois. A própria ideia de um modelo “Macau + Hengqin” assenta cada vez mais na

construção de uma plataforma integrada de talento e inovação.

Neste contexto, a futura Cidade Universitária Internacional Macau-Hengqin assume uma importância estratégica particular. Mais do que um projeto educativo, representa uma visão para o futuro. O objetivo não é apenas formar estudantes; é criar um ambiente capaz de atrair académicos, investigadores e jovens talentos de diferentes partes do mundo, integrando ensino, investigação, empreendedorismo e inovação num mesmo ecossistema.

Esta dimensão internacional é especialmente importante para Macau. Ao abrigo do princípio “Um País, Dois Sistemas”, a Região possui características únicas que lhe permitem funcionar como plataforma de ligação entre diferentes culturas, mercados e sistemas de

conhecimento. A sua relação histórica com os Países de Língua Portuguesa constitui uma vantagem adicional num momento em que a China procura aprofundar a cooperação internacional em áreas científicas, tecnológicas e educativas.

O talento do futuro será cada vez mais global: investigadores colaborarão entre continentes; empresas recrutarão equipas multiculturais; a inovação surgirá da combinação de diferentes experiências, competências e perspectivas... Macau possui condições excecionais para participar neste processo. Mas para que isso aconteça, será necessário criar oportunidades concretas.

Os jovens precisam de perspetivas de carreira; os investigadores precisam de financiamento e infraestruturas; os empreendedores precisam de acesso

a capital e mercados; os profissionais internacionais precisam de condições para viver, trabalhar e desenvolver os seus projetos.

A construção de uma economia baseada no conhecimento exige muito mais do que edifícios modernos ou planos estratégicos. Exige um ambiente onde as pessoas possam imaginar o seu futuro. Durante muito tempo, a cidade foi reconhecida pela sua capacidade de ligar mercados, culturas e países. No século XXI, tem a oportunidade de se afirmar com uma missão ainda mais ambiciosa: ligar talento, conhecimento e inovação.

Porque a diversificação económica não será determinada apenas pelos setores que Macau pretende desenvolver; mas, acima de tudo, pelas pessoas que escolherem construir aqui o seu futuro.📍

# 澳門更好服務國家發展 MACAU AO SERVIÇO DO PAÍS

**或** 家主席習近平強調，必須「全面準確、堅定不移」貫徹「一國兩制」、「港人治港」、「澳人治澳」、高度自治的方針。習近平指出，「促進香港、澳門長期繁榮穩定，是中華民族偉大復興的內在要求」，並呼籲落實「愛國者治港」和「愛國者治澳」原則。

習近平又主張提升管治效能，促進兩地經濟社會發展，並支持港澳更好融入和服務國家發展大局。

行政長官岑浩輝表示，習近平主席的重要講話「充分體現習主席和中央對澳門特區的殷切關懷和大力支持」，為澳門指明了在新征程上「接續奮鬥的前進方向」。

慶祝中國共產黨成立105週年大會於週三在北京舉行。中共中央總書記、國家主席習近平在儀式上向傑出黨員頒授「七一勳章」。

岑浩輝承諾，特區政府將團結帶領澳門社會各界認真學習好、宣傳好、貫徹好習近平主席重要講話精神，奮力開創「一國兩制」業高質量發展新局面。

行政長官表示，該講話全面回顧總結了105年來，中國共產黨光輝的奮鬥歷程和偉大的建黨精神，並提出了新征程上堅定信心、接續奮鬥的五項明確要求。

岑浩輝強調，「歷史雄辯地證明，沒有中國共產黨就沒有新中國，就沒有『一國兩制』下繁榮、穩定、和諧的澳門」。

行政長官表示，特區政府將積極主動把握國家「十五五」規劃帶來的發展機遇，全面高效落實澳門「三五」規劃的發展部署。

岑浩輝亦承諾，致力推動廣大澳門同胞，尤其是青少年一代，與祖國人民共擔民族復興的歷史責任、共享祖國繁榮富強的偉大榮光，為攜手實現強國建設、民族復興偉業而不懈奮鬥。



O Presidente chinês, Xi Jinping, defendeu a implementação “abrangente, precisa e inabalável” dos princípios de “Um País, Dois Sistemas”, “Hong Kong governada pela sua gente” e “Macau governada pela sua gente”, mantendo um elevado grau de autonomia.

“Promover a prosperidade e a estabilidade a longo prazo de Hong Kong e Macau é essencial para a revitalização nacional”, afirmou Xi Jinping, apelando também ao cumprimento dos princípios de “Hong Kong governada por patriotas” e “Macau governada por patriotas”. O Presidente chinês defendeu ainda o reforço da eficiência da governação, a promoção do desenvolvimento socioeconómico das duas regiões e uma maior integração de Hong Kong e Macau na estratégia de desenvolvimento nacional.

O Chefe do Executivo, Sam Hou Fai, considerou que estas orientações demonstram a atenção e o apoio do Governo Central a Macau e indicam o rumo a seguir na “nova jornada”.

O encontro comemorativo do 105.º aniversário da fundação do Partido Comunista da China realizou-se, na quarta-feira, em Pequim. Durante a cerimónia, Xi Jinping, secretário-geral do Comité Central do PCC e Presidente da República Popular da China, entregou a “Medalha de 1.º de Julho” a membros considerados exemplares do Partido.

Sam Hou Fai prometeu que o Governo da RAEM irá unir os diferentes setores da sociedade na aprendizagem, divulgação e aplicação das orientações apresentadas por Xi Jinping, procurando “abrir um novo capítulo” no desenvolvimento de alta qualidade do princípio “Um País, Dois Sistemas”.

Segundo o Chefe do Executivo, o discurso fez uma retrospectiva dos 105 anos de história do PCC e apresentou cinco exigências para reforçar a confiança e prosseguir os objetivos definidos para a nova fase de desenvolvimento do país.

Sam Hou Fai defendeu que a história demonstra que “sem o Partido Comunista, não haveria uma nova China, nem existiria uma Macau próspera, estável e harmoniosa ao abrigo do princípio de ‘Um País, Dois Sistemas’”.

O Chefe do Executivo afirmou que o Governo irá aproveitar as oportunidades proporcionadas pelo 15.º Plano Quinquenal Nacional e implementar o terceiro Plano Quinquenal de Macau.

Sam Hou Fai prometeu também incentivar a participação dos residentes, sobretudo dos jovens, nos objetivos de desenvolvimento e revitalização da China.

O Chefe do Executivo defendeu que a nova geração deve assumir a “responsabilidade histórica” associada ao renascimento da nação chinesa e participar no processo de construção de um país forte.

## 楊偉群任澳國安技術顧問

國務院週三宣佈，任命楊偉群為澳門特區維護國家安全委員會國家安全技術顧問。該任命透過中國人力資源和社會保障部的公報發佈。楊偉群自今年3月起出任澳門中聯辦副主任。

## 6月賭收跌至年內低位

根據博彩監察協調局的數據，6月份本澳賭收為185億澳門元，創下今年以來單月最低紀錄，按年下跌12.1%。與5月份的226億澳門元相比，按月跌幅達18%。儘管單月表現回落，今年上半年累計博彩毛收入達1,269億澳門元，按年仍增長6.8%。

## 本地商人涉挪用他人移民手續費被捕

一名男子涉嫌以協助辦理葡國投資移民為名，收取他人相關手續費用，之後挪用大部分款項用來償還個人債務，涉案逾210萬元。涉案男子之後被司警拘捕。司警指，受害人為內地居民，於6月25日報案，稱委託一名澳門居民代辦葡萄牙移民申請，懷疑所支付的款項遭人侵吞。報案人指認嫌犯為本地一家傳媒公司的負責人。

## Novo assessor para Segurança Nacional

Yang Weiquan foi nomeado assessor técnico para os Assuntos de Segurança Nacional da Comissão de Defesa da Segurança do Estado da RAEM, anunciou esta quarta-feira o Conselho de Estado. A nomeação foi divulgada através de um comunicado do Ministério dos Recursos Humanos e da Segurança Social. Yang Weiquan exerce, desde março deste ano, o cargo de subdiretor do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central em Macau.

## Casinos recuam para mínimo do ano

Os casinos registaram receitas de 18,5 mil milhões de patacas em junho, o valor mensal mais baixo deste ano e uma queda homóloga de 12,1%, segundo dados da Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos. O resultado representa ainda uma descida de 18% face aos 22,6 mil milhões de patacas arrecadados em maio. Apesar da quebra, as receitas acumuladas no primeiro semestre atingiram 126,9 mil milhões de patacas, mais 6,8% em termos anuais.

## Fraude em visto português

A Polícia Judiciária de Macau (PJ) deteve um homem suspeito de ter desviado 2,1 milhões de yuan entregues por um cliente do Interior da China para tratar de um visto de investimento em Portugal. Segundo a PJ, o suspeito terá utilizado o dinheiro para pagar dívidas pessoais. O caso foi denunciado a 25 de junho pela vítima, que afirmou ter confiado a um residente de Macau o pedido de imigração para Portugal e suspeitar que as quantias pagas tinham sido desviadas. O queixoso identificou o suspeito como responsável por uma empresa local de comunicação social.